ANNO XLII. NUMERO 114

SEXTA FEIRA 18 DE MAIO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

7 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 34 s. da t.
14 Lua nova aos 38 m. e 58 s. da t.
21 Quarto cresc. as 7 h., 38 m. e 46 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 52 m. e 25 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

14. Segunda. S. Athanasio b.; S. Bonifacio m.
15. Terça. S. Isidro lavrador; S. Torquato m.
16. Quarta. S. João Nepomuceno conego m.
17. Quinta. S. Paschoal Baylon f.; S. Aquilino m.
18. Sexta. S. Felix de Cantalice f.; S. Prisco rei.
19. Sabbado. S. Pedro Celestino f.; S. Ivo f.
20. Domingo. Paschoa do Espirito Santo.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr.—Não tendo sido approvado o modelo de que trata o art. 96 do regulamento complementar annexo ao decreto n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855 para o capello dos doutores em direito, S. M. o Imperador ha por bem que os mesmos doutores, quer sejam ou não lentes das respectivas faculdades continuem a usar da borla e capello, segundo o modelo já recebido. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução.

Deus guarde a V. Exc.—Marquez de Olinda.—Sr. director da faculdade de direito do Recife.

Expediente do dia 15 de maio de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Passo as mãos de V. Exc. o incluso requerimento do pharmaceutico Braz Marcellino do Sacramento, afim de que se sirva de informar sobre o que elle pede.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede o bacharel Joaquim Alves da Silva, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o recruta Feliciano Antonio.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do incluso requerimento do tenente da guarda nacional Antonio Silverio de Alencar.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de 10 do corrente sob n. 128, e não havendo inconveniente mande pagar a quantia de 352$320 rs., proveniente d'agua potavel fornecida ao quartel do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do Poço da Panella, quando aquartelado nesta capital, a contar do primeiro de fevereiro até o primeiro de abril deste anno.

Dito ao mesmo. — Declaro a V. S. para seu conhecimento que em officio de 6 do corrente participou-me o supplente do juiz municipal do termo de Santo Antão, Manoel José Pereira Borges, ter assumido nesta data o exercicio de juiz de direito daquella comarca, por ter dado parte de doente o juiz municipal da Escada que estava no referido exercicio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituo a V. S. o incluso requerimento sobre que versa a sua informação de 5 do corrente n. 184, e no qual Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão se propõe a contratar a obra do rebaixamento da ladeira do Livramento na villa do Pao d'Alho, pelo preço do respectivo orçamento e com uma modificação no plano, afim de que no caso de não ser essa obra arrematada na praça annunciada para o dia 24 deste mez, proceda a respeito do mencionado requerimento de accôrdo com as informações juntas por copia ministradas pelo chefe da repartição das obras publicas, em 12 de abril ultimo e 12 do andante mez sob n. 126 e 182.

Dito ao mesmo.—Senão houver inconveniente, e estando em termos a inclusa conta e os dous prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de 10 do corrente sob n. 128, mande V. S. pagar não só os vencimentos relativos aos mezes de março e abril deste anno, dos guardas nacionaes destacados na freguezia do Poço da Panella e na povoação da Capunga, mas tambem a quantia de 65$440 rs. proveniente do fornecimento de luz e agua para os quarteis d'aquelles destacamentos e do da freguezia da Varzea, sendo o deste do primeiro de janeiro até 15 de fevereiro proximo findo, e os daquelles do primeiro de janeiro a 30 de abril, como se vê da predita conta.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia, em officio de 12 do corrente sob n. 620, recommendo a V. S. que estando em termos os inclusos documentos, e não havendo inconveniente mande pagar a D. Leopoldina Lins Accioli da Silva, viuva do fornecedor dos presos pobres da casa de detenção João Carlos Augusto da Silva, ou ao seu procurador a quantia de 2:392$175 rs., despendida com o sustento e dieta para taes presos, durante o mez de abril ultimo.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. o incluso pret em duplicata, afim de que não havendo inconveniente mande pagar a Jeronymo Pereira Marinho conforme solicitou o commandante superior da comarca do Brejo da Madre de Deus, em officio do primeiro do corrente, os vencimentos a contar de 24 de março até 25 de abril deste anno, dos guardas nacionaes destacados n'aquella villa.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer com urgencia ao commandante do 1º batalhão da guarda nacional aquartelado, 50 camas para dormida das respectivas praças, como requisitou o commandante superior em officio de 14 do corrente.

Dito ao juiz de direito do Rio Formoso.—Transmitto incluso por copia a Vmc.. afim de ter a devida execução o aviso da repartição da justiça de 26 de março ultimo, no qual se declara que deve ser mantido o titulo vitalicio de José Gomes Coimbra, para tabellião das hypothecas dessa comarca, não obstante a suppressão dos outros officios que elle exercicia decretada pela assembléa legislativa provincial em 3 de junho de 1862.

Dito ao commandante do corpo de policia provisorio.—Mande Vmc. alistar no corpo sob seu commando os paisanos Joaquim José de Sant'Anna e Ario Ferreira da Silva, que foram julgados aptos para isso em inspecção de saúde.

Dito a camara municipal do Recife.—Approvo o contrato que a camara municipal do Recife celebrou com o cidadão Manoel Alves Guerra, unico concorrente que se propoz a arrematação e serviço da arborisação desta cidade; devendo ser realisado, depois da entrega das arvores, o segundo pagamento estipulado nas condições do contrato, que por copia acompanhou o officio dessa camara, datado de 9 do corrente, sob n. 38, e proceder-se acerca da fiança nos termos da legislação em vigor.

Portaria. — O vice presidente da provincia, em vista do officio do juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, datado de 6 de abril ultimo, do qual consta achar-se doente o escrivão de orphãos do mesmo termo, Luiz Francisco de Arroxellas Galvão e Carapeba, e não poder o escrivão companheiro Francisco José Cordeiro dos Santos, accumular sem detrimento do serviço publico o expediente dos dous cartorios, resolve de conformidade com o disposto no art. 1º do decreto n. 1294 de 16 de dezembro de 1853, nomear a Joaquim Jose dos Santos e Araujo, indicado pelo predito juiz para substituir aquelle escrivão emquanto durar o seu impedimento.

Expediente do secretario do governo do dia 15 de maio de 1866.

N. 144.—Officio ao Sr. João da Silva Ramos, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—Para ser presente a assembléa legislativa provincial, passo as mãos de V. S. por copia, de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, as informações que ministrou a thesouraria provincial em 11 do corrente, acerca dos projectos ns. 47 e 63, em satisfação a exigencia da mesma assembléa constante do seu officio n. 76 de 28 de abril ultimo,

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as quatro inclusas ordens, sendo tres do ministerio da guerra, datadas de 5 e 7, e uma do ministerio dos negocios da fazenda sob n. 84.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO

PORTO.

27 de abril de 1866.

O ministro das obras publicas apresentou na camara electiva, em sessão de 21 do corrente, uma proposta de lei para o governo ser autorisado a despender a somma de 75:000$ destinada á subscripção de 750 acções da sociedade do palacio de crystal portuense que faltam para completar as 2,500 que constituem o capital da mesma sociedade, podendo o governo, quando o julgar conveniente, vender as ditas acções, sem prejuizo para o estado.

Em quanto possuir um numero qualquer de acções da sociedade, o governo podera' intervir nos negocios della pelo modo que julgar mais opportuno, devendo a mesma sociedade modificar neste sentido os seus estatutos.

A proposta de que fallamos foi precedida de um relatorio no qual se descreve o estado precaraio da sociedade do palacio de crystal.

E' de crer que a proposta seja approvada em ambas as camaras ainda na actual sessão. Se o não fôr augmentarão os embaraços financeiros da empreza, sendo licito o suspeitar que ella não podera' progredir, empenhada como esta', segundo se assevera, em mais de cem contos de réis.

No allúdido relatorio diz-se que a empreza do palacio de crystal despendera cerca de 440:000$ para realisar a exposição internacional, tendo para isso que recorrer ao credito quer da propria sociedade, quer de alguns dos seus mais zelosos e benemeritos directores.

As receitas provenientes do preço das entradas na exposição foram insignificantes, ascendendo apenas a algumas dezenas de contos de réis absorvidos logo pelos juros das sommas tomadas de emprestimo pela sociedade; bem como pela fiscalisação e policia do estabelecimento, em que se despenderam emquanto durou a exposição 160$000 diarios.

O resultado destas violentas, mas impreteriveis despezas, foi chegar a sociedade do palacio de crystal ao fim da sua benemerita empreza com um deficit avultado, e para mais ainda aggravar o seu estado financeiro com um permanente encargo de juros, de que não póde nem podera' desobrigar-se se o governo lhe não acudir com um prompto e efficaz remedio.

Dentre as razões com que o governo fundamenta a proposta de que nos occupâmos, sobresahem as que além de quasi 10:000$ de direitos cobrados no proprio palacio de crystal, para esse fim considerado como deposito da alfandega do Porto, os cinco por cento que o estado aufere do rendimento bruto do caminho de ferro, que necessariamente augmentou durante a exposição internacional, havendo esta sido visitada em quatro mezes e meio por 174,516 pessoas de procedencias diversas, sendo um crescido numero dellas das provincias do sul do reino.

Se a estes inquestionaveis beneficios produzidos pela exposição portuense, se juntarem as sommas despendidas pela sociedade com os correios, telegraphos, medalhas, premios, transportes maritimos, conducções internas, armazenagem e reexportação das mercadorias não vendidas, sommas que nos outros paizes é de uso ficarem a cargo dos respectivos governos, pode-se sem exageração affirmar ser a sociedade do palacio de crystal portuense credora ao estado de importantes quantias, e ser dever do governo retituir-lh'as para que tão proveitoso exemplo se não perca pela carencia de auxilio publico.

Deste singelo e breve enunciado deduz o governo a obrigação moral que tem de salvar da ruina uma sociedade que, a ajuizar pelos seus precedentes, póde, quando dessassombrada dos pesados encargos que a vexam, contribuir efficazmente, e n'um proximo futuro, para o desenvolvimento das industrias nacionaes e para a prosperidade da segunda cidade do reino. Se ás emprezas que mal calculam e gerem os seus capitaes acodem tantas vezes os governos, só com o honroso feito de não deixar morrer uma industria nascente eu perder-se uma idéa fertilisadora, com quanto mais razão não é digna a sociedade do palacio de crystal portuense de que os poderes publicos a não abandonem, quer como simples razão de equidade, quer como animação devida a uma iniciativa particular de tão arrojado e proveitoso alcance, como foi a exposição internacional portuense.

A camara municipal esta' autorisada a levantar um emprestimo até a quantia de vinte e cinco contos de réis, a juro que não exceda a sete por cento, para abertura de uma rua desde a do Bom Jardim até á rua Formosa.

E' uma obra que reune ao aformoseamento daquelle local a utilidade publica, pois incurta muito o caminho a quem tiver de ir para o lado de Santa Catharina. Vai por conseguinte desapparecer a celebre viella da Netta, e com ella a historica casa que fôra habitada por Passos José e aonde os chamados patriotas discutiram e combinaram muitos planos revolucionarios, alguns dos quaes foram elevados a' execução.

A revolução popular do Minho em 1846, conhecida pela Maria da Fonte, sendo este nome, é apenas um mytho, e a que se lhe seguia nesta cidade em 9 de outubro do mesmo anno, foram feitos revolucionarios para os quaes Passos José muito trabalhou como chefe do partido progressista nas provincias do norte. Foi um revolucionario de tempera rija, mas diga-se, em honra da sua memoria, um decidido patriota na accepção generica desta palavra, e sempre honrado e desinteressado.

A associação Consoladora dos Afflictos, composta de senhoras de elevada consideração, e instituida nesta cidade em 1851, para o fim de distribuir esmolas domiciliarias ás pessoas enfermas, teve de receita no anno administrativo da mesma associação, findo em 28 de fevereiro ultimo, a quantia de 490$360 rs., da qual distribuio, a quantia de...... 363$335 rs.

A direcção desta caridosa associação compõe-se das Exms. Sras. condessa de Rezende, presidente; D. Camilla Ribeiro de Faria, secretaria; D. Rita Van-Zeller, thesoureira.

Em edital do Sr. governador civil do districto do Porto com data de 24 do corrente, contém além da portaria que baixou do ministerio do reino em 18 do dito mez, relativa a' prohibição de enterramentos nos cemiterios das irmandades e confrarias, a declaração de que desde 1 de junho proximo em diante começara' a ter pleno vigor a mesma portaria, e neste sentido foi ordenado aos administradores dos tres bairros que intimem as corporações a quem o conhecimento deste edital possa interessar.

Pela inspecção de peritos a que se havia procedido, e que em tempo demos noticia, só podem ser por emquanto tolerados, sob condição de certos melhoramentos, os dous cemiterios publicos do Prado do Repouso e de Agramonte e os cemiterios privativos da Lapa, Bomfim e Cedofeita.

Alguns jornaes portuenses publicaram a representação dirigida ao chefe supremo do estado pela junta do hospital portuguez de beneficencia de Pernambuco contra o cousul de Portugal ahi residente, e bem assim a exposição de factos que o dito consul publicou no *Diario de Pernambuco*. Como o leitor sabe, ambos os documentos versam sobre a questão da admissão ou não admissão naquelle hospital da subdita portugueza Leonilia Carlota da Silva.

Na sexta-feira 20 celebraram-se na igreja de S. José das Taipas, os suffragios funebres para commemorar o desastre da ponte de barcas, que existio sobre o Douro um pouco abaixo da actual ponte pensil.

O desastre teve lugar no dia da entrada do exercito francez nesta cidade, em 29 de março de 1809. De tarde veio processionalmente a' Ribeira a irmandade rezar junto do painel das almas os responsos funebres.

Estes suffragios que costumavam ser celebrados no dia 29 de março de cada anno, foram adiados, por cahir desta vez aquella data na quinta-feira santa.

Alguns artistas desta cidade reuniram-se ha dias afim de deliberarem acerca dos meios de obstar ao pagamento das licenças a que vão ser obrigados os individuos que abrirem loja. Nomeou-se uma commissão composta de tres membros de cada gremio encarregados de promoverem uma grande reunião, que brevemente se celebrara'.

O tribunal do commercio do Porto declarou em estado de quebra, por sentença de 17 do corrente, os Srs. Bento José Fernandes e Nicoláo Fernandes de Abreu Guimarães, commerciantes desta praça; aquelle desde 3 de março ultimo, e o segundo desde o dia em que foi aberta a fallencia.

O mesmo tribunal julgou fallido, a contar de 20 do corrente, o Sr. João Moreira dos Santos, com estabelecimento de fabrico de seda e algodão nesta cidade.

Estamos na época em que a mania do suicidio se desenvolve com mais frequencia neste paiz. Os mezes da primavera e principalmente os do estio entram na estatistica dos suicidios com o dobro de casos que fornecem os outros mezes do anno. A razão deste augmento está explicada pelos fortes calores de maio a setembro. Neste espaço de tempo succedem-se dias de um calor capaz de asphyxiar, posto que, nesta cidade, e em todo o norte do reino, elle seja menos sensivel do que no sul. Em Lisboa costuma haver dias de um sol verdadeiramente abrasador, e é certo que na capital e seu districto os suicidios são mais numerosos.

São dous os suicidios que se deram durante a quinzena.

Antonio Martins Torres, colxoeiro, que já por duas vezes, em pequeno espaço de tempo, tinha tentado pôr termo á existencia, conseguio, infelizmente, á terceira realisar, o seu funesto intento, disparando um tiro de pistola na cabeça, do qual lhe resultou morte instantanea.

O outro é o de um rapaz de 16 annos aprendiz de encadernador que trabalhava n'uma loja da rua do Sol. Apparecendo com dinheiro que o mestre lhe não dera, e perguntado sobre a sua procedencia, o rapaz respondeu de modo que tirava toda a suspeita de o haver roubado a seu mestre, porém tal impressão lhe causou o desaire que soffreu, que passando tristemente todo aquelle dia, ao seguinte, de madrugada, partio para Leça, e atirou-se ao mar. Horas depois, uma onda arrojava á praia um cadaver. Era o do infeliz rapaz.

Chegou o tempo das romagens e festas de arraiaes,—distracções mui predilectas do nosso povo do norte. A série destas festividades começa aqui no domingo de pascoella, com o arraial de Nossa Senhora da Boa Nova, na Torre da Marca. Segue-se, no domingo immediato, chamado do bom pastor o arraial de S. Salvador em Quebrantões, na margem esquerda do rio Douro, e daqui até ao S. Miguel raro é o dia santificado que deixa de haver romaria ou arraial n'esta cidade ou nos seus suburbios.

O primeiro dos raferidos arraiaes decahio bastante com a construcção do palacio de crystal, seus jardins e parques, os quaes occupam todo o terreno em que se estendiam os acipipes proprias de taes divertimentos, e esta circumstancia fez perder toda a feição popular que outr'ora tinha o arraial da Senhora da Boa Nova. As pipas com vinho, o peixe frito e as *espetadas* de carne de porco deixaram de alli apparecer este anno e mesmo a concurrencia de mulheres com os taboleiros do classico doce de Paranhos e pão-de-ló foi menos numerosa. No entanto affluio muito povo ao arraial. Nos jardins e parques do palacio de crystal soavam as harmonias da banda marcial que alli costuma tocar nos dias santificados. Como os bilhetes de entrada custam 50 réis cada um, muita gente se aproveitou desta extrema barateza para visitar o historico alto da Torre da Marca, agora completamente transformado.

Ao arraial de S. Salvador em Quebrantões foi extraordinaria a concurrencia. O dia estava bello e convidava a passeio. Ao cahir da tarde caminhava muita gente, em sentido opposto, pelas duas estradas marginaes. A da esquerda era trilhada pelo povo que recolhia do arraial á cidade, e a da direita pelos que desejavam distrahir-se observando o regresso daquelle, quer pela estrada quer em barcos.

O theatro italiano acaba de fechar as suas portas. A época lyrica durou desde o dia 23 de setembro até 21 do corrente.

Dividio-se em duas séries. A primeira constou de 50 recitas de assignatura, afora 32 extraordinarias, comprehendidas algumas, poucas, em beneficio de diversas pessoas. Na segunda, para a qual houve assignatura supplementar, entraram a soprano Valpini e tenor Mongini, que vieram expressamente de Lisboa, onde fizeram a finda época lyrica, para dar no theatro de S. João desta cidade oito recitas. O ultimo artista, Mongini, é um dos primeiros tenores do mundo musical, e por este motivo os diversos lugares da sala do espectaculo custaram, nas noutes em que elle, e a sua collega cantaram, mais do dobrado que custam de ordinario.

Nesta segunda série, deram-se mais 11 recitas, o que eleva a 93 o numero total das que tiveram lugar durante a estação lyrica de 1865=1866.

As operas que subiram á scena n'este periodo foram 16. A que agradou mais é o *Fausto*, que foi a unica nova que se representou.

A historia da finada empreza lyrica não deixa de ser curiosa. O engodo de uma grande concurrencia de forasteiros á exposição internacional, com cuja abertura coincidio a do theatro lyrico, obrigou a a escripturar uma companhia muito numerosa, porque contava dar espectaculos todos os dias durante aquella solemnidade. Não houve a esperada concurrencia extraordinaria de forasteiros, e por isso não póde dar espectaculos quotidianamente. Demais, já porque alguns dos artistas que tinha escripturado fossem muito mediocres, já porque tivesse acquirido inimizades, a empreza passou successivamemente pelo dissabor de lhe patearem os maus e os bons artistas, de ter bástantes dias fechado o theatro, de ser obrigada a escripturar novos artistas, que passaram, com pouca differença pelas más provações dos seus antecessores, e de não poder pagar por inteiro os honorarios dos seus escripturados.

Felizmente com a vinda de Volpini e Mongini o estrondo sinistro do tação, trocou-se pelo animador som das palmas e dos bravos. Com tudo, ainda assim, a empreza pouco melhorou quanto a finanças, pois queixa-se, não sabemos se com razão ou sem ella, de uma perda de seis contos aproximadamente.

Falleceu no dia 23 o Sr. Jeronymo de Oliveira e Silva, commerciante que foi no Rio Grande do Sul e ha annos residente nesta cidade.

Calcula-se a sua fortuna em 150 contos de réis. Duas partes della deixou-as a seus oito filhos. Contemplou o recolhimento de Lazaros e Lazaras, o das raparigas abandonadas, e o asylo de mendicidade com 50$000 a cada um.

Um grande incendio reduzio a ruinas, na cidade de Braga, na noute de 14 para 15 do corrente, uma parte do paço archiepiscopal, assim chamado por ser a residencia dos arcebispos primazes.

A parte devorada pelas chammas foi a que deitava para o lado do campo dos Touros, e que ha muitos annos era occupada pelo governo civil, estação telegraphica, repartições da fazenda, thesouro e administração do concelho.

O incendio principiou na estação telegraphica ignorando-se ainda o que lhe deu origem. Foi descoberto pouco depois de uma hora da noute pela sentinella da guarda do governo civil.

A principio huuve hesitação, nas pessoas que primeiro appareceram no local do incendio, em arrombar portas e penetrar nas salas das diversas repartições alli estabelecidas. Ninguem queria incorrer na responsabilidade dos estravios que se podessem dar. O Sr. governador civil tinha partido no dia anterior para Guimarães. Só depois de conhecida a grandeza do incendio é que se decidio empregar todos os meios para salvar o que fosse possivel. Felizmente ainda se poderam salvar o cofre districtal com trinta e tantos contos e cartorios, os registros das hypothecas e testamentos, os cartorios do alguns conventos extinctos, e os papeis de maior importancia da repartição districtal e da administração do concelho. Do governo civil e da estação telegraphica não escapou nada.

O incendio tambem se communicou á habitação do Sr. arcebispo. Duas salas, uma com a secretaria e outra com a livraria da mitra foram destruidas pelo fogo.

Dos documentos e papeis da secretaria poucos se conseguiram salvar, e os cinco mil e tantos volumes da livraria arderam todos. Foi esta uma perda irreparavel. Era uma senão talvez a mais rica livraria das mitras no reino. Constava de obras escolhidas, das melhores edições, algumas muito raras, e com encadernações riquissimas.

A parte do palacio que ficou reduzida a cinzas foi mandada edificar em 1748 pelo arcebispo D. José de Bragança filho natural de D. Pedro II.

Não houve perdas de vidas. Deram-se apenas algumas contusões.

Nota-se uma coincidencia n'este desastroso incendio, e vem a ser que em igual dia de 1846 15 de abril quando a revolução denominada Maria da Fonte campeava desenvolta na provincia do Minho, as forças populares que estavam nas immediações de Braga pretenderam queimar as repartições publicas já então estabelecidas na parte do edificio agora consumido pelas chammas. Obstou a isso o regimento de infantaria n. 8 que depois de sucessivas descargas sobre as populares os carregou á bayonetas.

Completaremos esta noticia do incendio com a seguinte transcripção do jornal o *Bracarense*:

« Seria pouco mais de uma hora depois da meia noute quando a sentinella, verificando indicios de incendio no edificio, gritou á armas. A's duas horas davam rebate os campanarios e os habitantes da cidade corriam ao lugar do sinistro. As chammas que tinham contaminado os combustiveis, ateando-se a custo por falta d'ar em quanto as portas estiveram fechadas, tomaram um espantoso incremento, logo que alguns bombeiros arrombaram as janellas para acudirem com o soccorro.

« Em poucos instantes toda a galeria do Paço, occupada pelas repartições publicas, se transformou n'um immenso lago de fogo. Das janellas do telegrapho que foram as primeiras arrombadas, sahiram as primeiras lavaredas, mais quasi ao mesmo tempo appareceram na segunda sacada do governo civil. Depois lavrou o fogo instantaneamente pelos vigamentos da galeria do poente até á capella, e pelos da galeria do norte até a casa de S. Geraldo. Abateram os tectos e as ruinas arderam em montão, vomitando papeis e outros combustiveis incendiados, á semelhança das lavas de um vulcão. As cinzas e alguns papeis ainda mal queimados, impellidos pela aragem, chegaram a mais de um kilometro de distancia.

« Arderam todos os papeis das diversas repartições do governo civil! Todos os processos e documentos affectos ao conselho de districto e á junta geral, livros das irmandades que subiram para se tomar contas, archivo, papeis e matrizes do escrivão de fazenda, emfim tudo ficou reduzido a cinzas!

« Na repartição do thesouro, recebedoria, e administração do conselho salvou-se o mais importante, pelo zelo e dedicação de alguns dos respectivoz empregados. O registro de hypothecas e testamentos, os livros mais essenciaes da contabilidade do thesouro, o cofre publico, o cartorio dos conventos, e objectos da administração do conselho foram salvos pela actividade dos Srs. administrador e seu escrivão, Rocha Veiga recebedor, e Miguel Araujo. Foi este sobre todos o que mais serviços prestou, arriscando a vida: por mais de uma vez sahio de dentro do edificio com os vestidos incendiados, mas trazendo sempre sobraçados alguns livros ou documentos importantes da administração do districto.

« A bibliotheca da mitra archiepiscopal que continha muitos livros e documentos preciosos, foi consummida pelo fogo. Da secretaria do prelado pouco pôde escapar. A intensidade das chammas não dava tempo aos que trabalhavam para soccorrer o edificio.

« Para atalhar ao incendio foi necessario fazer dous cortes. Um na galeria do poente, junto da capella, outro na do norte junto da casa chamada de S. Geraldo. Foram estes cortes ordenados pelo digno general d'esta divisão, que encarregou d'elles o Sr. Frederico, da commissão de pesos e medidas, pondo ás suas ordens os porta-machados do regimento 8. O fogo deixou então de lavrar pelas duas gaerias.

« Só ás 6 horas da manhãa se deu por vencido o devorador elemento; mas de tarde ainda fumava e de quando em quando pretendia levantar-se enraivecido contra o continuado despejo de agua sobre as brazas e cinzas.

. . . .

« O povo afflicto por tão grande sinistro, faz commentarios temerarios, como em taes occasiões é de uso, attribuindo o incendio a designio dos homens. O digno delegado interino, o Sr. Penha Fortuna, requereu auto de corpo de delicto, que devia ter lugar hoje ás 10 horas da manhãa. Era dever seu este procedimento, como fiscal de todos os interesses da sociedade e salva-guarda dos cidadãos. A catastrophe affectou em geral este districto e arcebispado, e é necessario que a autoridade judicial inquira e testifique a historia e gravidade de tão grande perda.

Um outro incendio teve lugar, no dia 20 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, na povoação de S. Gregorio, freguezia de Christoval, concelho de Melgaço, causada pela explosão de 25 arrobas de polvora bombardeira, na loja de commercio de José Augusto da Cruz, da cidade de Braga, que alli se achava estabelecido ha muitos annos.

Foram victimas d'este sinistro o referido José Augusto, um gallego por nome Sabino, Joaquim Julio Lopes, proprietario, e 5 meninos que estavam no pateo da casa onde teve lugar a explosão á espera que o mestre, que morava nas proximidades, lhes abrisse a escola. Dos tres primeiros appareceram apenas alguns membros do corpo completamente carbonisados.

Ficaram contusos mais 10 meninos que se achavam n'aquellas paragens, e alguns dos quaes estão em perigo de vida.

A casa ficou totalmente demolida, sendo algumas grandes pedras da mesma arremessadas a um kilometro de distancia.

Os edificios proximos e contiguos soffreram mais ou menos, ficando muitos sem janellas, alguns sem portas e outros sem telhados.

Attribue-se a desleixo e ignorancia este horroroso acontecimento: porque o dono da polvora fumava constantemente, e consentia que os outros fumassem mesmo junto das barricas ou caixas em que guardava a polvora: e até para a experimentar quanto chegava algum comprador, pegava n'uma pouca e a queimava n'um papel!!

Tambem nos principios do actual mez houve outro grande incendio na freguezia de Tortozendo, comarca da Guarda na casa habitada pelo Sr. José Barata, sua mulher, duas filhas e uma criada. O fogo com tal rapidez tomou o predio por todos os lados, que mui difficilmente se pôde salvar o Sr. Barrata, saltando de uma janella. A mulher seguio o marido, precipitando-se da mesma janella com os vestes já em chammas, mas fe-lo com tanta infelicidade, que succumbio uma hora depois. As duas filhas e criadas, depois de extincto o incendio, foram encontradas já carbonisadas.

A feira annual de Aveiro, chamada de março, effectuou-se este anno, por causa do máo tempo, nos principios do corrente mez, e ainda assim o tempo não lhe correu propicio.

Alguns dos feirantes do Porto, Coimbra, e outras localidades, que costumam concorrer a esta feira, vendo que as chuvas não cessavam, desarmaram as barracas e retiraram-se para suas casas; outros, porém, esperançados em que o tempo melhorasse, conservaram se alli, e nos dous ou tres dias que tiveram de sol, affluindo alguma gente das circumvisinhanças da cidade para fazer compras, realisaram-se pequenas transacções.

No entanto a feira foi muito fraca e causou grandes prejuizos a alguns feirantes porque além do aluguer do terreno, armação de barracas, e despezas de conducção, tiveram os das fazendas que as chuvas estragou.

O valor das mercadorias que concorreram a' feira foi de 279:293$500 rs., e o das vendidas foi apenas de 49:030$000.

A junta geral do districto de Vianna do Castello, na sua ultima reunião ordinaria votou, no seu orçamento a quantia de 800$000, destinada ao arrendamento de terrenos convenientes para o estabelecimento de uma quinta modelo, onde se pratique o ensino agricola; mais para levar a effeito a sua louvavel resolução, a junta dirigio uma consulta especial ao governo pedindo que o subsidio com os alumnos seja por elle prestado, principalmente para com aquelles alumnos que em taes quintas fazem o serviço e o trabalho de criados assalariados.

Em 15 do presente mez foi assassinado Manoel Ferreira, lavrador da freguezia de Paços de Gaiolo, do concelho de Marco de Canavezes. O assassino, que dizem ser Antonio Vieira de Magalhães, pedreiro da mesma freguezia, em seguida á perpetração do crime, desceu as margens do Douro, com o fim de se dirigir a esta cidade e embarcar para o Brasil, porém, no dia 19 foi preso pelo regedor de Penhalonga no lugar de Viteios, onde se achava a' espera de barco que o conduzisse ao Porto.

O periodico que se publicava em Lamego, com o titulo o *Jornal de Lamego* suspendeu a sua publicação. Viveu a curta vida de seis mezes.

Os preços do assucar regularam: de Pernambuco, branco 2$100 a' 2$500, somenos 1$900 a' 2$000, mascavo, 1$600 a' 1$700; da Bahia, branco 1$800 a' 2$100, marcavo 1$300 a' 1$500; do Rio, mascavo 1$500 a 1$700, e do Maranhão, mascavo 1$250 a' 1$400.

A taxa do juro nos bancos e caixas filiaes regula de 6 a' 8 %.

Cambio sobre Londres 90 d. d. 53 1/8, 90 d. v. 53 3/8; sobre Hamburgo 47 1/4 e sobre Paris 90 d. 541 por 3 francos.

No dia 2 naufragaram proximo a' barra de Villa do Conde os hiates *S. João Baptista* e *Constante* ambos pertencentes áquella praça. O primeiro tinha sahido do Tejo para esta cidade carregado com argila, arcos de pipas, etc., e o segundo havia largado do Douro e destinava-se a Lisboa com carregamento de madeira.

O hiate *Venturoso* pertencente a' praça de Aveiro, naufragou no canal de Bristol. Perdeu-se a carga e pereceu a tripolação que se compunha de 9 pessoas.

Abriram termo de cargas: — em 14 a galera *Camponeza*, para o Rio de Janeiro; em 18 a barca *Claudina* e o brigue *Esperança* para Pernambuco.

Entraram: — em 16 a barca *Amelia*, de Pernambuco; em 18 o brigue *União*, do mesmo porto; em 21 a barca *União*, do Para, por Lisboa.

Sahiram: — em 15 a barca *S. Manoel II*, para o Rio de Janeiro; em 17 a galera *Europa*, para o mesmo porto; em 18 o palhabote *Nova Sorte*, para o Rio Grande do Sul; em 22 a barca *Arminda*, para Pernambuco.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Funccionou hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Aprigio Guimarães, Witruvio Pinto Bandeira, Soares d'Azevedo, Rapozo d'Almeida, e Amaro d'Albuquerque, padre mestre Lino e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo da' conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. cirurgião André Ferreira de Almeida solicitando dispensa da commissão de verificação dos ossos de Fernandes Vieira, visto não poder por suas occupações ir, a Olinda.—Inteirado.

Outro do provedor da Santa Casa de Misericordia no sentido de negar-se a respectiva junta a permittir a transferencia dos ossos existentes na igreja da Misericordia d'Olinda para a do Paraizo desta cidade, permittindo no entretanto que o exame possa ser feito na referida primeira igreja.—Inteirado.

Outro do Sr. padre Antonio da Cunha Figueiredo agradecendo a sua eleição de socio correspondente do Instituto.—Inteirado.

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, offertados pelo consocio commendador Manoel Figueirôa de Faria.—Recebido com agrado, mandou-se archivar.

Dous folhetos relativos a colonisação polaca, offertados pelo Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Lêem-se varias propostas assignadas pelos Srs. Drs. Amaro d'Albuquerque e Raposo d'Almeida e padre Lino, apresentando varios nomes para socio.—A commissão de admissão de socios.

Vêm a mesa a seguinte proposta, que após varias considerações do respectivo autor, é approvada.

« Proponho que a vista da negaliva que acaba de dar-nos a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade, sobre a concessão da trasladação dos ossos encontrados na presumida sepultura de João Fernandes Vieira, de Olinda para a igreja do Paraizo, onde se deve proceder o exame medico; se officie ao Exm. prelado diocesano para obter-se a necessaria licença.

« Sala do Instituto em sessão de 17 de maio de 1866.—*Salvador H. d'Albuquerque.* »

Relatando o Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira a commissão de fundos e orçamentos, lê um parecer sobre as contas do respectivo thesoureiro, concluindo pela approvação d'ellas.

N'este sentido resolve o Instituto.

O mesmo Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, como relator da referida commissão, faz a leitura do orçamento da receita e despeza para o anno de 1866 a 67; a qual entra em discussão, e é approvado em seguida á considerações dos Srs. Drs. Joaquim Portella e Witruvio Pinto Bandeira.

Por occasião desta discussão, tomando a palavra o Sr. Dr. Amaro d'Albuquerque, faz ao Instituto o offerecimento de 2 livros para a escripturação da thesouraria do mesmo Instituto.

Entram em discussão simultaneamente a indicação do Sr. Dr. Soares Brandão, opinando no sentido de ser elevada em grupo commemorativo dos heróes da restauracão Pernambucana do dominio hollandez; e o parecer da commissão respectiva, opinando diversamente, isto é, pela erecção de estatuas singulares.—Vota-se no sentido do parecer, sendo prejudicada a indicação.

O Sr. Dr. Aprigio Guimarães lê o seguinte parecer:

« A commissão encarregada de apresentar um projecto de inscripção para a lapida commemorativa do Arco e Capella do Senhor Bom Jesus das Portas, offerece a proposta junta á consideração do Instituto.

« Sala das sessões, 17 de maio de 1866.— Dr. *Aprigio Guimarães.—Salvador H. d'Albuquerque.* »

LAPIDA COMMEMORATIVA
DO
ARCO,
que foi antiga porta da cidade, e
DA
CAPELLA
DO
Senhor Bom Jesus das Portas, levantada sobre o mesmo Arco.

A' frente d'esta lapida, e occupando
toda a largura da rua,
estavam os sobreditos monumentos, demolidos
em 1850.
**O Instituto Archeologico e Geographico
Pernambucano**
A MANDOU COLLOCAR.

1866.

Vai a imprimir, para entrar em discussão.

Não havendo nada mais a tratar, levanta-se a sessão.

— O Sr. Paes de Andrade dirige-nos a seguinte carta:

« Illms. Srs. redactores da *Revista Diaria*.—Tendo-me Vv. Ss. causado uma agradavel sorpreza. transcrevendo na sua *Revista Diaria*, alguns trechos da preciosa carta, com que me honrou o Exm, Sr. conselheiro A. Feliciano Castilho, e não tendo sido publicados outros trechos em que aquelle distincto poeta, faz honrosa mensão da carta do meu amigo Tobias Barreto de Menezes. carta foi publicada no meu livro de versos—*Flores Pallidas*—, tomo a liberdade de pedir-lhe o obsequio de mencionar em sua *Revista*, as seguintes linhas:

« A notavel carta do Sr. Tobias Barreto de Menezes cerra dignamente o volume: depois de um copioso exemplo de poesia singela, amante, e innocente, vem a prelecção persuasiva em favor do genero, escripta com a vela austera de Juvenal, e virtuoso estro de Auguste Barbier.

« A um cofre de taes joias competia chave de ouro. »

— Acha-se entre nós o distincto cavalheiro o Sr. José Ferreira Moutinho, abastado negociante de Portugal, que veio tratar de sua saúde, e esta residindo em casa do nosso amigo o Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Como director-geral da companhia de seguros *Previdente*, podera o Sr. Moutinho dar os esclarecimentos precisos sobre essa sociedade, já tão acreditada no Brasil, satisfazendo assim ás pessoas que ainda não tiverem bem podido avaliar as vantagens dessa companhia.

Felicitando á esse cavalheiro pela sua vinda á esta provincia, desejamosl-he allivio á seus padecimentos.

— Dá amanhãa a sociedade dramatica *Thalia Pernambucana*, um espectaculo extraordinario, levando a scena o drama em 2 actos *Amor e Honra*, a comedia *O Vinho do Batalha*, e a scena comica *O marujo*.

— Comprehende por ora somente o espaço das estações das Cinco Pontas e Gameleira, o restabelecimento do trafego da via-ferrea, sendo ainda este restricto apenas á passageiros, segundo é annunciado pela respectiva superintendencia.

Assim restabelecer-mos a confecção da noticia hontem dada sobre tal.

— O Sr. Henrique do Rego Barros, procurador fiscal da thesouraria de fazenda desta provincia, reassumio na terça-feira ultima o exercicio do seu cargo.

— Resolvendo a nossa municipalidade mandar cantar um *Te-Deum* em acção de graças pela cessação da guerra com o Paraguay, nomeou uma commissão composta dos Srs. Dr. Seve, Feliciano e Pinto para incumbir-se do respectivo preparo.

Cantar-se-ha o referido *Te Deum* oito dias depois que recebermos aqui a noticia definitiva d'esse facto, cuja realisação tudo nos faz augurar como proxima.

— Remettem-nos o seguinte:

« Os moradores das ruas do Nogueira, Santa Cecilia e outras proximas á igreja de S. José, vivem na maior consternação, em consequencia das copiosas chuvas que especialmente a noute tem cahido durante quasi todo o mez que vai correndo, as quaes penetrando em suas habitações, fazem que uns occupem-se em effectuar uma rapida mudança a que são forçados, e outros se empregam em despejar as aguas que invadem suas casas.

« A's noutes chuvosas, ha alli sempre alaridos que cauzam dó! Ninguem dorme!

« Entretanto, sendo isto tão publico, admira que nenhuma providencia se tome em sentido de fazer desapparecer semelhante mal, que traz em alarme as familias que alli habitam. Nem o Sr. fiscal se pode chamar á ignorancia do que expomos, tendo, como tem, conhecimento de que são sugeitas ao ajuntamento das aguas de chuvas aquellas ruas, em consequencia de já em uma d'ellas ter elle residido. Por tanto, com estas palavras erguemos um brado em reclamo d'um direito que assiste a aquelles moradores, esperando da Illm. camara municipal que tome as providencias que o caso pede.

— No artigo hontem publicado, apraz de pequenas incorrecções, dão-se erros que convem corrigi-los, do seguinte modo:

Onde diz: — « 2º retirar do prensario o arbitrio de dar o seu valor e arbitrariamente etc. etc. »

Leia-se — 2º retirar ao prensario a faculdade de dar a seu sabor arbitrariamente a sorte do algodão.

Prevenidas assim estas duas fontes de abusos, estão defendidos os interesses do productor.

Onde diz — « Está visto que a differença de peso, na occasião da exportação do genero, corre por conta do mesmo prensario, quando em seu armazem o recolher. »

MUTILADO

Leia-se:— Esta visto que a differença de peso, na occasião da exportação do genero, corre por conta do prensario que ao seu armazem o houver recolhido.

— A camara municipal resolveu, em sua ultima sessão enviar a S. Exc. Rvm. os 500$ reis deixados por SS. AA. os Srs. duque e duqueza de Saxe para serem destribuidos pelos pobres, afim de que elle determine a destribuição por seus vigarios.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto das partes do dia 17 de maio de 1866.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 16 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Gabriel João da Silva, como suspeito de ser criminoso do termo de Goyanna.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Leandro, por desobidiencia.

A' ordem do de S. José, João Chrisostomo da Silva, Antonio José Vieira, para correcção ; e Themotheo José Braga, para a companhhia de aprendizes marinheiros.

A' ordem do da Boa-Vista, Maria Leocadia da Conceição, para correcção.

A' ordem do da Capunga, Albina A. Naval Guedes, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
I. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇAO.

Movimento da casa de detenção do dia 16 de maio de 1866.

Existiam 362, entraram 7, sahiram 13, existem 356.

A saber :

Nacionaes 255, mulheres 14, estrangeiros 27 mulheres 2, escravos 55, escravas 3, total 356.

Alimentados a custa dos cofres publicos 213.

Movimento da enfermaria do dia 17 de maio de 1866.

Teve baixa :

José Miguel dos Santos; diarrhéa.

Tiveram alta :

Manoel Francisco Ferreira.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 14 DE MAIO DE 1866.

Antonio, Pernambuco, 30 dias, S. José, variolas.
Candida Virgina Muniz Feijó, Pernambuco, 38 annos, viuva, Boa-Vista, cancro uterino.
Jeroncio Antero de Souza Reis, Pernambuco, 22 annos, casado, Boa Vista, febre perniciosa.
José, Pernambuco, 1 anno, Recife, tosse convulsa.
Francisco, Pernamcuco, 12 annos, escravo, Recife, typho.
Manoel, Pernambuco, 40 annos, escravo, Santo Antonio, hemorrhagia.
Ismael, Pernambuco, 8 dias Santo Antonio, convulsões.
Isidoro Gomes de Santa Anna, Pernambuco, 48 annos, viuvo, Boa-Vista, ulceração intestinal.
Francisca Benedicta dos Prazeres, Pernambuco, 78 annos, viuva, Poço, ataque cerebral.
Rita do Rego Barros, Pernambuco, 21 annos, solteira, Santo Antonio, tuberculo pulmonar.
Victorino Ribeiro de Albuquerque, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio, fractura no craneo.
Zeferino, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio, convulsões.
Narciso, Pernambuco, 20 dias, escravo, Santo Antonio, fraqueza congenita.
Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José, coqueluxe.
Quiteria Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista, febre maligna.
Manoel, Pernambuco, 1 anno, S. José, desinteria.
Luiz, Pernambuco, 5 annos, escravo, Afogados, desinteria.
Antonio, Pernambuco, 7 annos, S. José, interite.

— 15 —

José, Pernambuco, 6 dias, S. José, espasmo.
Joanna, Pernambuco, 7 mezes, S. José, convulsões,
Maria Ambrozina de Souza Lobo, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculo pulmonar.
Joanna Rita Pereira Rosa, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José, tosse octassica.
Jovina, Pernambuco, 5 mezes, Recife, gastro hepatite.
Evaristo, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio, interite.
Agripino Cloudoardo de Gouvêa Castro, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, febre intermittente perniciosa.
Clementino, Pernambuco, 8 annos, S. José, escravo, desinteria.
Felippe, Pernambuco, 1 anno, Recife, camaras de sangue.
Maria, Africa, 92 annos, casada, Boa-Vista, desinteria.
Carolina, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista, camaras de sangue.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELACÃO.

SESSAO DE 15 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Motta, Doria, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcanti e Vieira, faltando os Srs. desembargadores AlmeidaAlbuquerque, Assis, Lourenço Santiago e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

A appellação civel.

Appellante, Franklin Leopoldo Alves de Almeida ; appellado, Patricio José Freire Maris.

Nullo o processo.

A appellação crime.

Appellante João José Damasceno; appellado, o juizo.

A novo jury.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante, Osmundo Mira Vidigal ; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Dias de Souza.

Appellante, Clemente Pereira da Silva; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Pinto da Fonseca.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, José Vieira de Mattos.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Moreno da Silva.

Appellante Clemente Corrêa Jardim; appellado, o juizo.

A appellação civel.

Appellante, os herdeiros de Christovão Dionisio de Barros; appellado, Dr. Pedro Pereira Bezerra de Araujo Beltrão.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana :

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Alexandre de Araujo.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Benedicto Gomes Salgueiro.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

As appellações civeis.

Appellante, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti ; appellado, Dr. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque.

Appellante, Lourenço Rodrigues da Silva e outro; appellado, José Lopes da Silva e outro.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti :

A appellação crime.

Appellante, João Pedro de Magalhães; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva.

A appellação civel.

Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcanti ; appellado, José Felix Pereira de Burgos.

Ao Sr. desembargador Doria :

A appellação civel.

Appellante, Antonio Gomes Marinho e outros ; appellado, João Marinho Falcão Sicupira.

A ½ hora depois do meio dia encerrou-se a sessão.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 14 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi presente uma portaria expedida pelo presidente da provincia em 11 do corrente, concedendo dous mezes de licença com vencimentos ao amanuense bacharel Luis Rodrigues Villares.—O tribunal ficou sciente, e mandou cumprir dita portaria.

Foi tambem presente o officio da junta dos corretores acompanhado do boletim commercial da semana proxima passada.—O tribunal notando que no boletim o algodão não tinha preço algum cotado, quando constára que na referida semana houveram diversas vendas resolveu que se officiasse a junta dos corretores para dar o motivo de tal falta.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel José Soares de Avellar Junior, pedindo ser nomeado corretor geral desta praça.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio da Silva Ramos, pedindo que se mande registrar a procuração bastante, que junta, a qual lhe fora remettida por Antonio da Silva Maia, ora residente na cidade do Porto.—Registre se.

Dito de Joaquim José de Medeiros, por seu procurador Alfredo José Antunes Guimarães, pedindo o registro da nomeação de caixeiro que dera a Epaminondas Joaquim de Medeiros.—O que assignou como procurador, junte procuração.

Dito de Vicente Mendes Wanderley, pedindo que o corretor Dubourcque Junior lhe certifique á quem vendeu as acções da sociedade bancaria—Amorim, Fragoso, Santos & C. que pertenceram á elle supplicante, declarando a data da venda e o respectivo desconto.—Certifique.

Dito de Bartholomeu Lourenço, para se passar carta de registro do seu hiate *Senhora dos Navegantes*.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Do major Manoel Francisco de Moraes, pedindo matricula.—Como requer.

De Luiz Gonçalves da Silva, para se lhe mandar passar carta de registro do brigue nacional *Luiza*.—Satisfaça a exigencia do parecer fiscal.

De Adriano Augusto de Almeida Jordão, e outros, para se ordenar o registro do seu contrato social.—Registre-se.

De Theotonio Felix de Mello, satisfazendo com a procuração, que ora junta, o despacho deste tribunal de 17 de agosto do anno proximo passado, proferido no requerimento de Francisco Antonio de Almeida.—Como requer.

De José Baptista Braga e Antonio Joaquim Moreira de Sampayo, para ser registrado o papel de trato commercial que juntam.—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar-se, foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 14 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando sómente presentes o Sr. desembargador Silva Guimarães, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal.

O Exm. Sr. presidente declarou que não podia haver sessão.

Foram apresentados ao Exm. Sr. presidente os autos de revista, interposta de julgamento deste tribunal, denegada pelo supremo tribunal de justiça, entre partes :

Recorrentes, Bozano & Irmão ; recorridos, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos.

E o Exm. Sr. presidente mandou-os descer para o competente cartorio.

JURY DO RECIFE.

10 DE MAIO DE 1866.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neyva, juiz de direito da segunda vara.

Promotor publico o Sr. Dr. João Thomé da Silva.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Réo Elisio Ferreira do Espirito Santo.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa acham-se presentes 40 senhores jurados.

Foram multados em mais 20$000 cada um dos jurados já multados nos anteriores dias de sessão, e a cada um dos seguintes senhores :

Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Conselheiro Francisco de Paula Baptista.
Dr. Gervasio Rodrigues Campello.
Dr. João Raimundo Pereira da Silva.

Aberta a sessão procedeu-se o sorteio dos 12 juizes de facto que tinham de formar ao jury de sentença, ao qual foi deferido o respectivo juramento : feita a leitura do processo foi desenvolvida a accusação e defeza e depois da replica e treplica, findos os debates foi resumida a materia da accusação e da defeza, e propostas as questões de facto, foram ellas entregues com o processo ao presidente do jury de sentença que se retirou a sala secreta das conferencias ao meio dia d'onde voltou 3/4 de horas com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito absolveu o réo condemnando a municipalidade nas custas e levantou a sessão e addiando-a para as 10 horas da manhãa do dia 14 do corrente.

Communicados

Ordem terceira de S. Francisco.

Os Jacobinos franciscanos persistem em seus desvarios que, nem Paraguaios em salvagerias....

Publicando no *Jornal do Recife* de 7 do corrente uma enxurrada de disparates, divididos em 14 *exordios* entenderam assim terem-se justificado do labeo de perjuros.

Coitados... dos pobres de espirito é o reino do céo.

Doze são os Jacobinos perjuros e sendo sua justificação, composta de 14 *exordios*, justo é confessar terem alcançado adeptos doutos, aos quaes dando a primazia da regencia batem palmas de triumpho.... Foi pena esquecerem-se dos Zabumbas e Tambores, ao romper da aurora de tão augusto dia.

Sim, foi pena que, ao raiar do dia 7, ou antes da distribuição do respectivo *Jornal*, não se annunciasse ao publico, aos irmãos e irmãas em geral que, ia romper a aurora do dia *venturoso* : dia em que o Jacobinismo *triumphante* se elevaria as alturas de um completo communismo.

E então, aos harmoniosos sons dos zabumbas e tambores, se entoaria o phanatico hymno—Liberté, egalité, fraternité en quantité.

Os 14 *exordios* insertos em o *Jornal do Recife* do dia 7 do corrente, sob a epigraphe ordem terceira de S. Francisco, são tão mal *alinhavados* que desnecessario se tornava a refutação a não ser o gestinho que temos em desmascarar a impostura dos perjuros. Por conseguinte principiemos.

PRIMEIRO EXORDIO.

Espiritos Malignos.

Muito se deve honrar o irmão terceiro, a quem dirigido é tal epitheto, visto que vem elle de labios impuros e suspeitos de perjuros.

Muito se deve gloriar, visto que, assim é qualificado, pelo glorioso encargo que se impoz, de velar pelos interesses da ordem, afim de que, a caixa se não converta em California de alguem, assim como se converteu e transformou a de certa L.·. M.·.

Por providenciar de maneira que, a cera como substancia oleosa, não seja a causa, de collação eterna de certa e determinada *Dama Apollense*, e finalmente para evitar que, quando preciso seja alguma escripta assalariada, a *santa creança* não mame e se ponha ao fresco, sem ao menos despedir-se da ama ou mãi que....

O *espirito maligno* muito se deve ufanar, se alcançar o desideratum de sua missão, isto é, muito terá feito em beneficio da ordem, se no fim do anno administrativo, se não disser da ordem o mesmo que, por ahi se diz de certa confraria, respeito a trinta e tantas arrobas de cêra...

Deixando intactos os 2ºs, 3ºs e 4ºs *exordios*, por os julgarmos de *subida honra*, consideração e alta homenagem á *distincta* pessoa, a quem dizem respeito, limitamo-nos como é do nosso regiroso dever, a felicitar, como de facto pela presente felicitamos, para livrarmo-nos de lh'o fazer pela segunda *via ao muito illustrado irmão officioso*, pela generosa gratidão prodigalisada á seu *semelhante*. . .

Assim é que se faz, mormente quando se sabe do proverbio—hoje por mim, amanhãa por ti.

Perdoe-nos a *illustrada* personagem, a quem nos dirigimos, e permita-nos a franqueza de sermos explicitos : não por que não enxerguemos em S. S. *intelligencia bastante* para nos comprehender, mas sim, por que, sabemos serem muitos os que nos lêem por fóra, mas poucos os que nos conhecem por dentro.

Queremos dizer. Syndico na ordem terceira, é synonymo de thesoureiro na Ord.·. M.·. Naquella os metaes se conservam; graças as gracinhas dos *espiritos malignos*. Nesta, elles desapparecem e se substituem por *papagaios* mensaes.

Querem-nos mais claro, deitem-lhe agua.

EXORDIOS 5º, 6º e 7º.

Não nos admira a publicidade de tantas sandices, visto ser sabido serem ellas de autores que mentem a Deus, a Santissima Virgem, ao N. P. S. Francisco e ao reverendissimo.

A fl. 76 dos estatutos da ordem se encontra o documento authentico que destroe as asserções contidas em taes *exordios* ; por esse documento vê-se que, a reforma que soffreram os estatutos da ordem em 1861, foram feitas com legalidade pelas respectivas mesas conjunctas, e que, pelos respectivos ministro e procurador geral, foram essas reformas submettidas a assembléa provincial para obter a devida sancção, como de facto a obtiveram.

E como dizer-se em taes *exordios* que, não perjuraram por que tinham o direito de se dirigirem directamente a assembléa provincial, não só porque á mesa não pertence o direito de representação no exterior, como por que, se achavam em maioria ?

Miseraveis perjuros. . . Não vêdes que, o completo desmentido se acha exarado como acima fica dito a fl. 76 dos estatutos ? e que além disso, não contaes em vosso gremio nem ao menos a quarta parte dos irmãos ?

Como é que tanto se mente e se perjura ? E' pela certeza da impunidade espiritual, por que, quem não tem vergonha, pouco ou nada se importa com o julgamento moral !. . .

E' finalmente, por que sabem que no seculo actual os *desenvernisados*, são os premiados, assim como ha bem poucos dias o foi um delles, dando-se-lhe a gerencia de certa Ir. . . e se trata de preparar o terreno para em setembro se dar a outro de igual jaez, administração de maior importancia.

EXORDIO 8º.

Este sim, este é digno de eternas luminarias o muito honra o redactor, visto que, confessando e peccado dos refractarios, os deixa em estado de *plena absolvição*.

Diz elle :

« *Quem não ve que o juramento desses mesarios foi para obedecer ao compromisso emquanto elle fôr vigente como sempre praticaram e não de continuar a praticar, Deus louvado* . . . . .

. . . .

Que diz a isto Rvm. padre commissario ?

Os estatutos da ordem terceira de S. Francisco já deixaram de ser vigentes ?

Se deixaram, para que V. Rvma. foi tão restricto ainda ha bem pouco tempo para com uns e o deixa de ser agora para com outros em materias tão melindrosas e de tanta ponderação na parte espiritual ?

Será obedecer as leis vigentes, o requerer-se a poderes incompetentes a derogação dessas mesmas leis, trahindo-se assim aos de mais irmãos, faltando-se-lhe a fé dos contratos e por conseguinte esquecendo-se do juramento prestado ?

De certo que não. E se não, como justificar-se em taes emergencias o silencio de V. Rvma ?. . .

Continuemos : Deus louvado, Deus louvado . . . dizem os redactores no final da confissão de seus adeptos.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo, dizemos nós e lhe rendemos infinitas graças pela sua immensa tolerancia e infinita misericordia para com semelhantes peccadores.

A comparação *descomparada*, de um senador ou deputado, é *engraçada* não pode deixar de ser parto das entranhas da *dama assalariada*, visto que outra qualquer creaturasinha ainda mesmo acostumada a representar de saia, sabe que, senador ou deputado, pode, usando de seu direito, requerer, indicar ou propôr a reforma na constituição do estado, mas isso o deverá fazer pelas formas e regras estabelecidas na mesma constituição, do contrario, se o fizer tumultuosamente não só é perjuro, como até mesmo, réo de alta traição.

Para estes, com facilidade se achará nessas mesmas leis que quizerem anarchicamente derogar, os meios de os punir, o que infelizmente nos falta para o nosso caso.

Deixamos de responder aos demais *exordios*, por nos faltarem os zabumbas, os tambores, as cornetas e até mesmo as peças raiadas.

Assim pensa o herdeiro forçado do P. L.

A inspecção do algodão.

Lemos hoje, no *Jornal do Recife*, dous discursos proferidos na assembléa provincial, um do Sr. Dr. Silva Ramos, e outro do Sr. Soares Brandão ; que nos obrigam a voltar a questão da inspecção do algodão, pedindo venia aos nobres deputados para oppor poucas considerações ás opiniões que emitiram.

Começaremos pelo Sr. Silva Ramos, que entende nao ser necessario essa inspecção, por que o assucar, producto muito mais importante, não a tem ; e tambem pela consideração de que os plantadores de algodão, para evitarem as defraudações, podem estabelecer correspondentes nesta praça, mediante uma commissão.

O nobre deputado andou mal avisado nesta sua opinião. Entre o commercio do assucar e o do algodão ha differença muito notavel. O algodão é negocio a dinheiro, e o assucar a' prasos. O algodão é genero que vem em fardos, e o assucar em saccos, os quaes são despeijados nos armazens, tornando por isto descessario a inspecção.

Além disto o assucar é vendido por meio de correspondentes, residentes nesta praça, e não por matutos bisonhos. Tambem ha em favor do assucar uma outra garantia, e é que os armazenarios de assucar não se improvisam. Para sê-lo é preciso grosso capital.

Para montar-se uma prensa, como estão as cousas, basta que o sugeito ache quem lhe alugue uma casa e lhe venda a credito uma balança.

Quanto a idéa de terem os plantadores de algodão correspondentes nesta praça, aos quaes paguem commissão, é sem duvida estranha, ao mesmo tempo que muito significativa.

Quer-se matar o pequeno commercio das prensas em favor do grosso commercio!

Quer-se crear o systema de correspondentes, para obrigarem os productores a uma dispeza de commissão, que não tem actualmente, por accrescimo a que fazem com armazenagens !

Boa protecção é esta ! N Sr. Silva Ramos protege sem duvida o grosso commercio, em prejuiso de tudo o mais !

A cerca do Sr. Soares Brandão, contestamo-lo no ponto em que entende que a inspecção conteria o principio do livre commercio.

Perante esta opinião ficamos sem saber o que seja liberdade commercial. Entendemos que consistia ella no direito do possuidor de uma cousa, vende-la a quem fosse do seu agrado e pelo preço que lhe parecesse.

Se liberdade commercial ainda é isto, como a pertubara' a inspecção ?

O facto de inspeccionar e pesar o algodão, obriga o seu dono a vende-lo a este ou aquelle ?

Meu Deus! Que theorias andam por este mundo a' fora !

Valha-nos a esperança de que as alfandegas se hão de acabar, e que ninguem mais rogara' imposto de cousa alguma !

Decedidamente as luzes deste seculo trazem este pobre Pernambuco nas trevas.

Acreditamos não haver mais o que dizer sobre o assumpto.

Contra a idéa da inspecção não temos lido se quer uma impugnação seria : a que parecia de mais força era a do pararello entre o assucar e o algodão, que hoje constitue commercio de muito maior força do que aquelle. Demonstrado, pois, que o pararello é inadmissivel, o augmento desapparece, por conseguinte tambem.

17 de maio.

O D. Fuas.

Publicações a pedido

Copia.—Commando interino do nono batalhão de infrntaria, a bordo do vapor *Princeza de Joinville*, surto no porto de Corrientes, 14 de março de 1866.

Ordem do dia n. 31.

Havendo sido nomeado, desde 4, em virtude da ordem do dia do Exm. Sr. general commandante da nona brigada, sob n. 36 de sete, tudo corrente mez, para exercer interinamente o cargo de assistente do deputado do quartel-mestre general junto a referida brigada, o Sr. tenente Antonio Raymundo Lins Caldas, que exercia o logar de ajudante deste batalhão ; o major commandante aproveita-se do ensejo, para louvar a esse bravo companheiro, pelos bons serviços que ha prestado a causa que defendemos, em os diversos combates que tem havido na esquadra, e mesmo pelos que prestou no exercicio que deixou, o qual desempenhou com zelo, intelligencia e boa vontade.

Assignado—João do Rego Barros Falcão, major commandante interino.

Os abaixo assignados moradores na freguesia de Santo Antonio desta cidade, testemunhas da maneira digna por que o Illm. Sr. Severiano José de Moura exerceu a subdelegacia de policia da mesma freguezia, faltarião a um dever sagrado se não prestassem um voto de agradecimento e consideração ao mesmo cavalleiro na occasião em que acaba de passar a outrem o exercicio do mesmo cargo.

O Illm. Sr. Severiano José de Moura, apar da maior deligencia e austeridade na prevenção e repressão dos crimes, prestando-se da melhor vontade, e com a mais viva promptidão sempre que era reclamada a intervenção de seus serviços, não deixou nunca de distinguir-se pela justiça de suas determinações, e pela amenidade do trato, sabendo assim contrastar o seu procedimento com o de tantas outras que não sabem alliar a autoridade, se não com altivez e arrogancia.

Digne-se pois esse distincto cavalleiro receber o testemunho de respeito e consideração, que pelo presente meio presião a' sua pessoa os abaixo assignados, os quaes fazem votos por verem sempre os cargos publicos confiados a pessoas, que tão bem os saibão desempenhar como o cidadão a que se tem referido.

Recife 14 de abril de 1866.

Miguel Candido de Medeiros Pinto.
Silverio Joaquim Martins dos Santos.
João do Rego Pacheco.
Theodoro Benzer dos Santos.
João Hermenegido Xavier de Salles.
João Cardozo Barreto.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza.
João Francisco Teixeira.
Angelo Henriques da Silva.
Joaquim de Albuquerque Mello.
Joaquim de Almeida Pinto.
José Jacintho da Silva.
Miguel Figuerôa de Faria.
Francisco Figuerôa de Faria.
Joaquim Pereira Arantes.
Geraldo Henriques de Mira.
Manoel Antonio Pereira.
José Joaquim da Silva.
Tuomé Joaquim Mascarenhas Ramos.
Dr. Ignacio Firmo Xavier.
Miguel Bernardo Quinteiro.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
João Baptista Fragoso.
Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.
João Neponoceno Dias Fernandes.
Fr. Jorge de Sant'Anna Lucio.
José Narciso Camello.
José Joaquim Pereira de Oliveira.
Domingos Nunes Ferreira.
Padre Ernesto Ferreira da Cunha.
João Henriques da Silva.
Pedro Antonio dos Guimarães Peixoto.
Felippe Nery Cardoso.
Rebastião Lopes Guimarães.
Dr. Carneiro Monteiro.
Manoel Gonçalves Ferreira e Silva Junior.
Joaquim Manoel Ferroira de Souza.
João Carlos Lumack.
Francisco B. de Almeida.
José Lopes Machado.
José Caetano de Carvalho.
Luiz de França Mello Junior.
José Felix de Brito Macêdo.
Olympio Coelho da Silva.
Joao da Silva Ramos.
Antonio do Rego Pacheco.
Antonio da Costa Rego Monteiro.
José da Cruz Santos.
José Joaquim da Silva Guimarães.
Isidoro Francisco de Siqueira.
Joaquim Vaz de Siqueira.
José Antonio de Siqueira.
Joaquim da Silva Rego.
Marcolino dos Santos Pinheiro.
Luiz Pereira de Farias.
Manoel Gonçalves Agra.
Severiano Bandeira de Mello.
Miguel José Barbosa Guimarães.
Manoel José Machado.
Agostinho José dos Santos.
José Cicilio Lins de Albuquerque.
Adolpho Thiago de Farias.
José Joaquim Pereira de Oliveira.
Hermino Ferreira da Silva.
Bartholomeo Guedes de Mello.
Luiz de França Lins de Albuquerque.
Ignacio Bento de Loyolla.
José Victal de Negreiros.
Hemeterio Victal de Negreiros.
Ignacio Bento de Loyolla Junior.
Joaquim Raphael de Siqueira.
Joaquim Vieira Coelho da Silva.
Urciliano Clinio de Torres Gallindo.
Francisco Garrido.
João da Mata Beltrão.
Apolinario Pereira Badnem.
Leopoldino Ferreira da Silva.
Manoel Ferreira de Souza Barbosa.
Jorge Rodrigues Machado.
André Blanco & C.
Amancio de Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto.
Joaquim Bernardino de Castro Rios.
Antonio Francisco Brandão Cordeiro.
Joaquim Gonçalves Salgado.
Manoel José da Motta.
João Gonçalves Ferreira e Silva.
Felix Venancio de Cantalice.
Joaquim A. de Mello.
Francisco Manoel da Fonseca Rosa.
João Manoel de Castro.
Manoel Antonio de Alcantara.
João Paulo de Souza.
Francisco de Paula Fonseca de Mello.
Francisco Manoel da Rosa.
Manoel Bellarmino Ildefonso Cabral.
Antonio Berardo de Lima Mendes.
José Felippe da Costa Galvão.
João Baptista Alves Ferreira.
Pedro Baptista de Santa Rosa.
José do Rego Pacheco.
Pedro Honorato dos Santos.
Joaquim Militão Alves Lima Junior.
João Gomes de Souza.
Florencio Baptista de Oliveira.
Ludgero Francisco de Assis.
Laurino Paulo Alves Lima.
Angelo Romeiro Pinheiro.
Antonio Bento de Araujo.
José Cela Fernandes.
Manoel Garrido.
Manoel Francisco Moinhos.
Marcolino Henriques de Figueirêdo.
Theodoro José dos Santos.
Manoel Ignacio das Candeias.
Guilhermino Rodrigues Monte e Lima.
Manoel Fernandes de Albuquerque Mello.
Antonio José de Pinho.
Juvencio de Almeida Lima.
Paulino Onofre Nunes.
Januario Soares Rapouso da Camara.
Francisco Lopes da Silva.
Bruno Gomes da Silva.
João Ferreira da Assumpção.
José Felippe Martins.
Braz Lopes.
Marcolino Joaquim da Silva.
José Miranda da Silva.
Antonio Vianna de Lima.
José Maria de Alencar.
Leodegario Antonio de Oliveira.
Carlos Augusto da Rocha.
José Maria Accioli.
Benjamim do Carmo Lopes.
João Pereira da Silveira.
Henrique Antonio Francisco Dornellas.
Anselmo Ayres Rodrigues de Azevedo.
José Antonio Pereira.
Alvaro Paulo Noblato.
Antonio do Rego Pacheco Junior.
Joaquim Pacheco da Silva.
Francisco de Paula A. Maranhão.
Francisco Felix das Mercês.
José Joaquim de Carvalho.
Antonio José Marques.
Francisco Antonio da Silva.
Marcolino Lopes da Costa.
João Amaro Vianna da Paz.
Ludogero de Sena Barbosa.
Manoel do Nascimento Moraes.
João Paulo da Purificação.
Belmiro Francisco de Souza.
Antonio Annes da Costa.
José Joaquim da Silva de Mendonça.
Marcolino Jacintho de Sant'Anna.
Bernardino Henriques Correia Maciel.
Antonio Domingues de Sant'Anna.
Pedro Martins.
Serafim José de Souza Ribeiro.
Antonio Rodrigues Vieira.
Eustaquio Manoel da Rocha.
Manoel José da Costa Rego.
Manoel do Nascimento dos Santos.
Miguel Antonio do Valle.
Bernardino de Sena Henriques.
Jesuino Bibiano Monteiro.
Theodoro O. do Patrocinio.
Manoel Jordão de Vasconcellos.
Leopoldo Gadautt.
Joaquim J. Pereira Bastos.
Joaquim Xavier de Souza Fonseca.
José Tertuliano Cavalcante de Almeida.
Polycarpo Luiz da Paz.
Antonio Macario de Assis.
Ludgero de Paula Meira Lima.
Antonio José Leite Bastos.
Manoel Francisco Villa-chã.
Agostinho Ferreira Junior.
Floriano Cesario Coelho.
Francisco Cesario Branco.
José Joaquim Cavalcante Mello.
Victor Angelo Gregorio
Luiz Francisco Xavier Peres.
Pedro Luiz de Britto.
João Climaco Ferreira.
João José Lopes Moreira.
Domingos Seriano.
Francisco Antonio Alves Mascarenhas.
Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro.
Manoel Domingues de Sant'Anna.
Antonio Pedro da Silva.
José Joaquim Xavier Sobreira.
Manoel Gonçalves Medina.
Luiz Antonio dos Santos Pereira.
Alexandre José da Silva.
José Castriciano de Figueirêdo Britto.
José Antonio Maia.
Manoel José da Silva Braga.
João Patricio Bezerra Cavalcante.
José Joaquim Rodrigues Braz.
Luiz Antonio Pinto da Silva.
Custodio Antonio Soares.
João Frederico Abreu Rego.
Avelino José Alves Pimentel.
Alexandre Silveira Lima Veneno.
João Duarte de Farias Tibau.
Francisco José dos Santos Junior.

Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios.

Seus progressos são rapidos e assustadores. Atalhem-se pois os primeiros symptomas mediante doses regulares do *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local ; impedira' que a mucosidade se agglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saúde e o vigor de todo o systema respiratorio. Embora mesmo no caso, que a molestia se ache ja' algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura. Portanto as victimas da tosse, constipações, catarrhos, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento. de sua final cura ; uma vez que tenham a' mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saúde, qualquer pessoa que o use, deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

Acha-se de venda nas pharmacias de Caors & Barboza e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16......	369:093$775
Idem do dia 17..............	25:394$834
	394:488$609

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « com generos...	—	
		—
Volumes sahidos com fazendas...	76	
« « com generos....	808	
		884

Descarregam hoje 18 de maio.

Brigue francez—*Noisiel*—mercadorias.
Brigue inglez—*Dante*—bacalhão.
Barca ingleza—*Jane*—ferro e pedra.
Barca ingleza—*Isabella*—carvão.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Patacho portuguez—*S. José*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Hiate portuguez—*Serra I*—idem.

Importação.

Vapor brasileiro *Santa Cruz*, entrado do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte :

Generos estrangeiros.

1 caixote diversas mercadorias ; a J. N. de Souza.
2 ditos chapéo do chile ; a Amorim Irmãos.
1 caixote livros impressos ; a João Walfredo de Medeiros.
1 caixão diversas mercadorias, 1 surrão chapéos do Chile, 8 barricas cevada ; a ordem.

Generos nacionaes.

1 caixão livros impressos ; a José N. de Souza.
1 caixote drogas ; a J. da C. Bravo & C.
1 dito prata em obra, 2 jacaz queijos, 3 caixões cigarros e charutos, 1 lata e 5 caixas fumo picado ; a ordem.

Da Bahia.

4 saccos com 21 arrobas de erva-doce ; a José Vicente de Lima.
1 caixão charutos ; a Monhard & C.

Brigue inglez *Dante*, entrado de Terra Nova, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte :

2,351 barricas bacalhao ; a J. Pater & C.

Brigue nacional *Sorpreza*, entrado do Rio Grande do Sul, consiguado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte :

13,162 arrobas de charque, 670 ditas de graxa em bexigas e 60 couros vaccuns seccos ; aos mesmos.

Sumaca nacional *Pelotence*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Francisco Pinto Ribeiro Guimarães.

Vapor francez *Guienne*, precedente dos portos da Europa, manifestou o seguinte :

Tecidos de lãa, 5 caixas ; a Lindem Weydmann.
2 ditas ; a Mello Lobo.
1 dita ; a Keller & C.
1 dita ; a Magalhães & Irmão.
4 ditas ; a Sauvage & C.
1 dita ; a Carneiro & Nogueira.
1 dita ; a L. A. Siqueira.
1 dita a Henrique & Azevedo.
Tecido de algodão, 1 caixa ; a Schaphesthlin & C.
1 dita ; a Henrique & Azevedo.
Tecidos mixtos, 4 caixas ; a Keller & C.
1 dita ; a Henrique e Azevedo.
1 dita ; a Carneiro & Nogueira.
1 dita ; a Lindem Weydmann & C.
Chapéos de sol, 2 caixas ; a Falque.
Ditos para homem, 4 caixas ; a Christiani, 1 dita ; a Souza Maia.
1 dita ; a Henrique & Azevedo.
Modas, 1 caixa ; a Manoel & C.
1 dita ; a Monhard.
1 dita ; a B. Costa & C.
1 dita ; a Vaz & Leal.
3 ditas ; a Henrique & Azevedo.
1 dita ; a B. Millochean.
1 dita ; a Theodoro Christiasen.
1 dita ; a Caora.
3 ditas ; a Joaquim F. Lopes.
1 dita ; a Burle & C.
1 dita ; a Lehman freres.
1 dita ; a Boistlemann.
2 ditas ; a Silva Cardozo.
3 ditas ; a Monteiro & Irmão.
2 ditas ; a L. A. Siqueira.
1 dita ; a Paulo Cohen.
Perfumarias, 1 caixa ; a Izidoro Netto.
Livros, 1 caixa ; a S. de Bastos.
1 dita ; a Keller.
1 dita ; a W. de Medeiros.
2 ditas ; a J. N. de Souza.
1 dita ; a Almeida Gomes.
2 ditas ; a Garraux.
Relogios de ouro, 1 caixa ; a Lindem Weydmann.
Bijouteria, 2 caixas ; a Lehmann freres.
1 dita ; a Almeida Gomes.
1 dita ; a A. Hyvernat.
Objectos religiosos, 4 caixas ; a Irman Maguim.
1 dita ; ao Exm. diocesano.
Ornamentos de igreja, 1 caixa ; a J. M. Moreira.
Ouro, 1 caixa ; a Gomes de Mattos Irmão.
Prata, 1 dita ; ao mesmo.
Quinquilharia, 1 caixa ; a Mello Lobo,
Medicamentos, 1 caixa ; a R. S. & Genros.
Sanguexugas, 2 caixas ; a Serodio.
2 ditas ; a Ramos e Silva & Genros.
2 ditas ; a D. A. Matheos.
Couros e pelles preparados, 3 caixas ; a Izidoro Netto.
1 dita ; a Otto Bohres.
Conservas, 1 caixa ; a Mendeboux.
Champanhe, 4 caixas ; a Puech.
Cognac, 10 caixas ; a Puech.
Fructas seccas, 1 caixa ; a Izidoro Netto.
Calçado, 8 caixas ; a N. O. Bieber.
4 ditas ; a Lindem Weydmann.
1 dita ; a Magalhães & Irmão.
1 dita ; a Izidoro Netto.
5 ditas ; a ordem.
1 dita; a Arantes.
1 dita; a Lehmann freres.
3 ditas ; a Charles Lelere.
1 dita ; a M. J. dos Santos.
1 dita ; a I. de Mello.
Queijos, 88 caixas ; a T. A. Fonseca.

Barca ingleza *Izabella*, entrada de Liverpool consignada a Wilson & Hette, manifestou o seguinte :

549 toneladas de carvão, aos mesmos.
70 gigos louça ; a T. de A. Fonseca.

Brigue francez *Noisiel*, entrado do Havre, consignado a Tisset frere, manifestou o seguinte :

256 volumes com fazendas e tecidos diversos, 498 barris e 567 meios ditos manteiga, 7 volumes drogas, 2 ditos queijos, 2 barris licor, 2 barricas e caixa vinhos, 13 volumes conservas alimenticias, 50 barricas farinha de trigo, 400 gigos batatas e 20 caixas champanhe ; a diversos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16.......	12:795$319
Idem do dia 17................	480$264
	13:275$583

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 17.

Bahia— 6dias, patacho brasileiro *S. Antonio*; de 124 tons, capitão Antonio Jose de Araujo, equipagem 10, carga differentes generos ; a' José Maia Palmeira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte— Vapor nacional *Santa Cruz*, commandante 1º tenente A. de Araujo.

Portos do sul— Vapor nacional *Mamanguape*, commandante Belmiro B. de Souza.

Aluguna por Santa Catharina— Brigue escuna nacional *Mentor*, capitão Henrique André Joannes, carga diferentes generos.

Rio Grande do Sul— Brigue nacional *Invensivel*, capitão Antonio Albino de Souza, carga assucar e aguardante.

Canal— Bregue inglez *Mary Bell*, capitão Willesme Prior, carga assucar.

EDITAES

José Francisco Pires, official da imperial ordem da Rosa, tenente coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, etc.

Faço saber a quem possa interessar que, em cumprimento de ordem superior, tenho convocado os concelhos de qualificação e revisão dos guardas nacionaes das freguezias do Poço da Panella e Varzea, districto do batalhão sob meu commando, para o 20 do corrente, os quaes se reunirão nos consistorios das igrejas matrizes daquellas freguezias, dando principio a seus trabalhos as 9 horas da manha do indicado dia, que durarão quinze dias consecutivos.

E para constar mandei passar o presente que sera' affixado nos lugares mais publicos das referidas freguezias e publicado pela imprensa.

Quartel do commando do 4º batalhão de infantaria da guarda nocional do Recife, 12 de maio de 1866.

José Francisco Pires
Tenente coronel commandante,

DECLARACOES

Governo da provincia.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 1º de maio de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de dar execução a lei n. 649, de 20 de março ultimo, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que pretendam contratar a construcção das estradas de que trata a referida lei, a apresentarem ao mesmo Exm. Sr. as suas propostas, e mediante as bases nella estabelecidas, afim de serem examinadas e preferir-se aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 649.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco : Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica o presidente da provincia antorisado a mandar estudar e a contratar com uma ou mais companhias ou com pessoas reconhecidamente idoneas, uma rêde de estradas, de rodagem ou de carris de ferro, conhecidas, sob a denominação de tramways, que ligue os centros populosos do interior da provincia com as diversas estações da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, como as actuaes estradas de communicação para esta capital ou com os pontos do littoral de facil accesso a navegação.

Art. 2.º Para execução do artigo precedente podera' o mesmo presidente adoptar as seguintes medidas :

§ 1.º Conceder as companhias ou aos particulares, que se encarregarem da construcção dos tramways ou que os collocar d'ora em diante nas actuaes estradas, uma subvenção kilometrica proporcional ao capital empregado e por uma só vez, ficando o contrato, que para isso se celebrar dependente da approvação desta assembléa.

O contratante podera' independente desta approvação dar começo aos estudos e preparação dos planos das obras, os quaes edificarão mediante indemnisação pertencente a provincia caso não seja approvado o contrato celebrado.

§ 2.º Contrahir um emprestimo dentro ou fóra do paiz, mediante condições que não obriguem a provincia a um dispendio superior a quatro centos contos de réis annuaes.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 20 de março de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 24 de abril de 1866.

O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de março de 1866.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte da provincia.

Em consequencia de resolução da commissão directora da exposição desta provincia communico aos Srs. delegados da mesma commissão, industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa com os seus productos, que foi transferida a abertura da exposição para o dia 15 de agosto proximo futuro ; outro sim, que a remessa dos productos deve ter lugar de 15 de julho em diante.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

MUTILADO

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de que não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição do 1º de julho proximo; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.º Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos;

2.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dos productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta forma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição do 1º de julho.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia

Sala da commissão, 23 de abril de 1866.

O secretario,

Dr. *Manoel Buarque de Macedo*.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que no armazem n. 9 desta repartição, se acham vinte e cinco barris com vinho da marca A F M vindos do Porto na barca portugueza *Sympathia*, entrada neste porto em 2 do proximo passado, os quaes se acham em máo estado.

E como se ignora a quem pertencem se faz o presente para que no prazo de 8 dias, compareça nesta alfandega seu dono ou consignatario, afim de requerer o que fôr conveniente, e no caso contrario proceder-se-ha a sua venda na forma do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

4ª secção da alfandega de Pernambuco, 15 de maio de 1866.

O 4º escripturario,

Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho.

---- Administração do correio desta cidade precisa de seis homens para o serviço de caminheiro, quem estiver nestas condições e quizer engajar-se dirija-se a mesma administração.

Arrematação

A arrematação do engenho Dous Irmãos foi transferida para o dia 18 do corrente, sexta-feira, em consequencia de ter deixado de haver uma audiencia.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 16 de maio de 1866.

O inspector,

H. A. Barbosa de Almeida.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

8.ª recita da assignatura.

Sabbado 19 *de maio de* 1866

Primeira representação da comedia em 1 acto

OS CONSPIRADORES.

PERSONAGENS.

Delaunet, fabricante de fitas.	Sr. Pinto.
Cagnard, seu socio.	» Raymundo.
Prospero, sobrinho de Delaunet e tenente da guarda nacional.	» Manhonça.
Manique, sapateiro de escada.	» Graça.
Mademoisella Delaunet, mulher do fabricante, . . .	Srª Jesuina.
Julieta, mulher de prospero.	» Clelia.
Agueda, irmãa da dita. . .	» Joaquina.
Visinhos.	

Oitava representação do muito applaudido drama em 5 actos.

ACTRIZ HEBRÉA.

Ordem do espectaculo.

1º Actriz hebrea.

2º Os conspiradores

Principiara' as 8 horas.

O sarão musical annunciado para sexta-feira 18 do corrente com o fim principal de fazer conhecer os ultimos cantos do immortal poeta Gonçalves Dias, postos em musica por

JOSE' AMAT

tera' lugar no sabbado 26 do mesmo mez.

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa.

Segue com brevidade a velleira barca portugueza *Belem*, capitão J. Joaquim de Freitas. Recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

PARA A BAHIA.

No dia 10 do corrente devia sahir da Bahia para esta provincia o patacho *Santo Antonio*, que chegando não deve ter demora e seguira' com brevidade por ter parte da carga prompta, para o resto da carga trata-se com o consignatario José Maria Palmeira, praça do Commercio n. 4.

COMPANHIA BRASILEIRA PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado o vapor *Cruzeiro do Sul* no dia 22 do corrente, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul. Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, sahirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21: passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Porto

pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *S. Jorge de Avero*, o qual tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

Pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez NOVO LIMA, por ter ja prompto todo o seu carregamento: para passageiros os quaes offerece excellentes commodos, trata-se com o capitão a bordo ou com os consignatarios a' rua da Madre de Deos n. 3, escriptorio.

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Lisboa

Pretende sahir em poucos dias para Lisboa a barca portugueza *Maria*, recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e optimo tratamento: a fallar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo n. 20, ou com o capitão.

Para o Aracaty.

O velleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

De New-York e escalas é esperado até o dia 24 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul: para passagens, fretes etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, pretende sahir com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

Pretende seguir com muita brevidade a velleira barca portugueza *Iris*, capitão Mathias de Souza Maciel, tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA

sahira' com toda a brevidade o brigue portuguez *Constante II* por ter prompto quasi todo o seu carregamento: para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO

De palitos de dentes.

O agente Martins fara' leilão de 4 caixas com palitos de dentes.

HOJE.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, as 11 horas.

LEILAO DE Uma escrava com duas crias.

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de uma escrava com duas crias.

HOJE

as 11 horas do dia no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53.

Leilão

(Em continuação.)

De trastes, como, mobilias completas de jacarandá, ditas de amarello, sofás, cadeiras, consolos, mesas, camas, marquezas, lavatorios, grande quantidade de candieiros a gaz, apparelhos de porcelana, muitas joias de ouro e outros muitos artigos

OLYMPIO,

não podendo vender no leilão de hontem todos os objectos existentes em seu armazem, faz leilão em continuação de muitos trastes avulsos, mobilias completas, crystaes, joias de ouro e outros muitos artigos.

Sabbado 19 do corrente as 11 horas

No armazem do mesmo agente.

48—Praça do Commercio—48

LEILÃO DE 31 *saccos com assucar*.

O agente Martins fara' leilão a requerimento da viuva de Manoel Gonçalves da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 31 saccos com assucar.

Segunda-feira 21 do corrente.

No trapiche da companhia ao meio dia.

LEILAO

De uma armação de amarello envidraçada com um lustre de 4 bicos e registro de gaz.

150 calungas diversos tamanhos e qualidades.

70 apparelhos de porcelana sortidos (para meninos.)

210 caixinhas com mobilias, estradas de ferro e outros artigos (para enfeites de mesa.)

274 grosas de botões para paletots, calça, collete etc.

16 duzias de carreteis de linha.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos objectos acima mencionados, em um ou mais lotes a vontade dos concorrentes, os quaes existem no estabelecimento a rua do Rangel n. 49, aonde terá lugar o leilão e podem desde ja serem examinados das 9 as 2 horas da tarde cujo leilão será effectuado no dia

Terça-feira 22 do corrente as 11 horas

no referido estabelecimento.

LEILAÕ

De predios e terrenos de marinha.

Um sobrado de dous andares e sotão na rua da Imperatriz n. 17, com duas portas de rua sendo uma para o primeiro andar e outra para o segundo, com 39 palmos de vão e 127 de fundo, tendo 4 portas de frente, varanda de ferro no primeiro andar, no segundo duas janellas e uma sacada com varanda de ferro, com grandes salas e quartos, cosinha, grande gabinete interno para serventia do primeiro e segundo andar na parte posterior, aparelho e canos para toda a propriedade, systerna, cambrone, gaz e agua potavel.

Um sitio na estrada do Poço da Panella todo murado sob n. 10, com fructeiras, 2 portões de ferro sendo um de cada lado, grande e elegante casa de vivenda com 3 salas, 9 quartos, cosinha, cocheira, estribaria, casa para pretos, 2 cacimbas, 2 tanques, bomba de ferro, jardim, chafariz collocado em um tanque.

Um terreno foreiro a marinha no caes do Capibaribe sob n. 53 A, beneficiado com cáes e aterro com 45 palmos de vão e 295 de fundo.

Um dito contiguo ao supra mencionado, foreiro a marinha sob n. 4 C, beneficiado com caes e aterro tendo 20 palmos de frente e 265 de fundo

Um dito alagado foreira a marinha na estrada do Motocolombó sob n. 19, ao lado de leste, com 15 braças de frente e 60 de fundo.

Um dito dito tambem foreiro a marinha e na mesma estrada ao lado de leste, sôb n. 20 A, com 40 braças de frente e 60 de fundo.

Um terreno proprio no largo da matriz do Poço da Panella, com 24 palmos de frente pouco mais ou menos e 42 de fundo.

O agente Martins fará leilão a' requerimento de D. Maria Theodora Alves Ferreira meeira e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Dr. José Mamede Alves Ferreira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos predios e terrenos acima.

Terça-feira 22 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, as 11 horas.

Os pretendentes se poderão entender com o mesmo agente para qualquer informação.

AVISOS DIVERSOS

— Vai para fora do imperio Rodolpho Lauritsen subdito dinamarquez.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 21.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 14ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (63), sendo a extração no lugar e hora do costume.

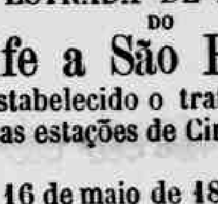
Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Na rua das Cruzes n. 42 vende se doce de goiaba fino a 1$700 a lata de 4 libras, gaz do melhor a 10$ a lata e a 440 a garrafa, e todos os mais generos da melhor qualidade e por preços commodos.



ESTRADA DE FERRO DO **Recife a São Francisco.**

Fica restabelecido o trafego de passageiros entre as estações de Cinco Pontas e Gamelleira.

Recife 16 de maio de 1866.

G. O Mann,

Superintendente.

— Aluga-se a casa terrea n. 7 da rua do caes de Detenção junto ao sobrado ao norte do gazometro, por 12$ mensaes, tem 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal com cacimba e esta' pintada.

— Quem se quizer incumbir de tomar conta de uma menina branca com dous annos de idade, pode indicar seu nome e moradia na rua das Cruzes n. 13, para ser procurada.

— Precisa-se de feitor para tratar de um pequeno sitio perto da praça: trata-se no cáes do Apollo n. 55.

— Aluga-se uma ama que compre e cozinhe, e faça o mais serviço de uma casa: na rua do Rangel n. 55, 1º andar.

— Quem deixou uma pouca de carne do Ceará em uma escada da rua do Imperador, procure-a na mesma rua n. 26.

— João Simões Pimenta vai a provincia da Parahyba do Norte tratar de seus negocios onde pretende demorar-se 15 dias.

— Precisa-se de um carroceiro: no Corredor do Bispo taberna n. 38.

Club Pernambucano

Domingo 20 do corrente, havera' reunião familiar.

— O padre Antonio da Cunha e Figueiredo, cidadão brasileiro, segue para a Europa.

— Antonio Fernandes Duarte Almeida vai a Europa.

Aviso

Fugio a 13 de abril do corrente anno o escravo João, representa ter 25 annos, cabra claro, um pouco baixo, grosso do corpo, pés e mãos um pouco grossos, nariz afilado, rosto comprido, pouca barba, cabellos carapinhos e meios russos, hombros largos, com falta de alguns dentes, falla manso com alguma prosa, e diz que é forro, presume-se que este escravo tenha seguido para Garanhuns ou nas proximidades deste lugar por ter conhecidos; este escravo foi remettido de Garanhuns pelo Sr. Pedro Chaves, para ser vendido no Recife; protesta-se contra quem o tiver occulto: quem o pegar e levar ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, receberá 100$ de gratificação.

— Na rua do Queimado n. 7, vende-se uma rica mobilia de jacarandá com pouco uso, contendo 1 sofa, 2 consolos de pedra, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 12 de encosto, 1 cama franceza de jacarandá com 2 cortinados, 2 capulas e um rico colchão, 1 tapete com 28 palmos de comprido e 22 de largura e outros muitos objectos em razão de seu dono se retirar para Europa.

AMA

Aluga-se uma ama para o serviço de casa de uma só pessoa: na rua do Torres n. 14, segundo andar.

— Na rua do Rangel, padaria, precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, que tenha pratica ou sem ella.

AVISO. 500$000.

El Estigarribia II.

Continúa fugido o chicanista mór Joaquim Salprezo, que intitula-se de VALENTÃO e EL ESTIGARRIBIA II.

Paga-se a quantia acima a quem o apprehender, amarrar e conduzir a rua da Praia, armazem de genero

Salgado.

Programma da festa do Divino Espirito Santo na igreja do Collegio.

Amanhãa 19 do corrente ao meio-dia, as bandas de musica do 2º e 3º batalhão da guarda nacional, e grande quantidade de girandolas de fogo, annunciara' aos habitantes desta cidade, ser chegada a vespera do dia commemorativo da descida do divino padroeiro.

As 3 horas da tarde, novas girandolas de fogo darão o signal das vesperas; as 6 horas da tarde as mesmas bandas de musica, tocarão diversas peças, e em seguida entrarão as vesperas com o Santissimo Sacramento exposto sobre o throno, sendo a orchestra inteiramente nova; finda esta subira' a tribuna sagrada o Rvm. Felix Barreto de Vasconcellos.

As 5 horas da madrugada do dia 20, havera' missa rezada, tocando tambem nesta occasião as mesmas musicas; finda a missa, uma salva de 21 tiros dara' o signal de arvorada.

As 10 horas entrara' a festa, sendo a orchestra dirigida pelo habil e bem conhecido maestro Colás filho, sendo os sólos do Gloria tirados das melhores missas conhecidas, e executados—o de Laudamus - pelo Sr. José Amat, insigne cantor italiano. —Gratias— pelo Sr. Sabino. —Domine Deus— pelo mesmo Sr. Amat, —Quitolles— pelo Sr. José Ramonda —Quisede— duêto pelos Srs. Sabino e Benjamim, —Quoniam— pelo Sr. Damaso, que graciosamente se presta.

Terminado o evangelho terá lugar a execução da grande ouvertura do maesiro Mercadante dedicada a independencia da Italia intitulada Garibaldi, executada por professores de primeira ordem.

E' orador no evangelho o Rvm. Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos.

O terminar da festa será annunciado por nova salva de 21 tiros, grande quantidade de fogo e um rico balão que nesta occasião tem de subir ao ar.

As 3 horas da tarde dara principio a sahida da procissão; a sahida do andor sera annunciada por um outro balão que tem de subir ao ar, bem como uma grande gyrandola de fogo.

Ao recolher da mesma se dará uma terceira salva e logo depois subirá a tribuna sagrada o Rvm. Sr. Antonio Manoel de Assumpção, e em seguida tera lugar o Veni Creator Spiritus, escripto á grande orchestra pelo maestro Colás filho, cantado pelos mesmos artistas acima, terminando o acto com a benção do Santissimo Sacramento por S. Exc. Rvma.

Em seguida a irmandade procederá a tirada da bandeira pela mesma forma porque foi arvorada.

O Illm. Sr. Dr. Bastos querendo dar mais uma prova de amizade ao seu amigo de infancia Colás filho, presta se a coadjuva-lo com o seu talento artistico, tocando a missa e a noute o Veni Creator Spiritus.

Recife, 19 de maio de 1866.— No impedimento do escrivão,

J. J. da Costa Leite,

4º definidor.

Ao publico

Ja' por duas vezes tenho recebido da provincia de Sergipe cartas seguras, em que se accusa remessa de dinheiros. Ao abri-las, porém, na melhor boa fé não tenho achado as quantias declaradas em ditas cartas. Não sabendo a que possa attribuir semelhante facto, limito-me a esta simples exposição, declarando e assegurando desde logo que não tenho o mais leve proposito de offender ou fazer imputações a quaesquer pessoas.

Pedro Ozorio de Cerqueira.

— Precisa-se de um bom amassador para padaria, que entenda de forniar, e tambem um pequeno para caixeiro de uma taberna, e sendo uma pessoa já velha melhor: a tratar na rua da Florentina n. 2

— Na rua do Rangel n. 9 precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

O actual prior desta veneravel ordem convida todos os nossos irmãos terceiros a se reunirem em nossa igreja no dia 20 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Divino Espirito Santo que sahe da igreja do Collegio.

O secretario,

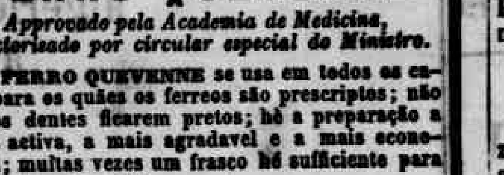
Manoel Gomes de Sá.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na travessa da rua do Alecrim n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos para taberna: na rua da Santa Cruz n. 5.

Programma da festa do Divino Espirito Santo no convento de S. Francisco.

Sabbado 19 do corrente ao meio dia annunciar-se-ha com uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes, a vespera do divino padroeiro, a banda militar do 1º batalhão de infantaria tocará diversas pessas de musica, e a noite haverá matinas com toda a pompa, tocando antes e depois a musica de pancadaria. No dia 20 de madrugada haverá missa com apparato do costume, depois do que subira aos ares diversas girandolas de foguetes e uma salva de 21 tiros, e ás 11 horas da manhãa dar-se-ha principio a festividade do divino padroeiro, sendo a musica de orchestra dirigida pelo habil professor o Sr. José Coelho Barboza, sendo o sólo do gloria divididos pelos muitos conhecidos professores, os Srs.: laudamos Tobias, gratias José Coelho, Domine Deos, Rvm. padre João, qui tollis Trajano, quoniam Tobias A composição da musica é do grande professor José de Lima, depois do gloria distribuir-se-ha os registros e pães, no evangelho pregará o Rvm. padre mestre pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo, finda a festa distribuir-se-ha esmolas para todos os pobres que apparecerem, e haverá outra salva de 21 tiros e diversos balões, a noite haverá *Te-Deum*, sendo pregador o Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello, findo o qual tirar-se-ha a bandeira.



FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hè a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hè sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de 100 medidas, 200 grupulos, 100 grupulos.

10 CENTIG. *Medida da dose.*

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima*.

— Aluga se uma optima casa a moderna, com bons commodos para familia, quintal murado, poço d'agua de beber, no melhor lugar da Capunga: a tratar no mesmo lugar, rua das Creoulas, taberna numero 27.

— Frederico Chaves precisa fallar com os Srs. Francisco da Silva Machado Loyo e Manoel José Martins, ignorando sua morada roga lhes se dirigirem a rua da Imperatriz, sobrado n. 19, ou annunciar suas moradas.

CASA DA FORTUNA Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acaba de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1927 quatro quintos com a sorte de 6:000$.

N. 109 dous quintos com a sorte de 1:200$.

N. 628 um meio com a sorte de 500$.

N. 2493 um meio com a sorte de 200$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 14ª parte da loteria (63ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' segunda feira 21 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Ama de leite

Na rua do Imperador n. 27, segundo andar, precisa-se alugar uma ama de leite, paga-se bem.

Anjos de procissão

Na praça da Independencia ns. 37 e 39 se dira' quem veste ricamente anjos para procissão, por commodo preço.

— Aluga-se de novo a casa n. 6 da rua dos Prazeres, nos Coelhos, em completo estado de concerto e aceio: na rua do Rangel n. 36, segundo andar.

Chocolate de Menier

CHOCOLATE DE SAUDE.

CHOCOLATE DE BAUNILHA

CHOCOLATE DE CITRATO DE FERRO.

CHOCOLATE LACTATO DE FERRO.

Vende-se

***Na botica e drogaria* DE BARTHOLOMEO & C.**

34—Rua do Rosario larga—34

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira para casa estrangeira; na praça do Corpo Santo n. 13.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de um primeiro ou segundo andar ou ambos de um sobrado em boa rua: na rua Augusta n. 2, segundo andar.

A REVOLUÇÃO E O IMPERIALISMO

Deve ser lido por todos os Brasileiros e estrangeiros; pela meditação reconhecerão que falla com a voz da razão e proclama a luz da salvação da nação (*Jornal do Commercio*.

Preço 500 rs.

Exposição dos verdadeiros principios sobre que se basea A LIBERDADE RELIGIOSA

demonstrando ser a separação entre a igreja e o estado uma medida de direito absoluto e de summa utilidade por

Melasporos.

Preço . . 500 rs.

Da liberdade religiosa no Brasil.

Estudo de direito constitucional por

A. J. de Macedo Soares

Preço 500 rs.

Ideias sobre colonisação

precedidas de uma succinta exposição dos principios geraes que regem a população por

L. P. de Lacerda Werneck

Preço 2$000.

OS JESUITAS

historia secreta da fundação, propagação e influencia sobre os destinos do mundo exercida por esta celebre ordem desde a sua origem até a sua suppressão por Clemente XIV, pelo

Reverendo Ildefonso Llanos Gadnez

NOVA EDIÇÃO

Preço. . . . 2$000.

Saldos contra o paiz

primeira conta corrente

Reflexões politicas de Marco Antonio

Preço. . . . . 500 rs.

PAGINAS DA ACTUALIDADE

OS PARTIDOS

Preço 500 rs.

O Imperialismo e a reforma

Preço 1$000.

as obras acima vendem-se

Na livraria franceza rua do Crespo n. 9;

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente substituto do conselho deliberativo, convido a todos os senhores conselheiros a reunirem-se em sessão ordinaria sabbado 19 do corrente, pelas 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 16 de maio de 1866.

José Ribeiro da Fonseca

1º secretario.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pequena familia de tres pessoas sem meninos: na rua do Brum n. 54.

— Offerece-se uma mulher para ama, sendo para cozinhar ou engommar: na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 42.

AVISO

Desencaminhou se uma carta vinda do Pilar das Alagoas dirigida a Manoel José Machado dentro da qual vinha uma letra da quantia de 2:493$180 rs. aceita por Farias & Bastos e sacada pelo abaixo assignado; previne-se a qualquer pessoa que não façam transacção alguma pois os aceitantes ja se acham prevenidos para não pagarem a quem quer que lhe apresente a não ser ao mesmo abaixo assignado.

Recife 16 de maio de 1866.

Manoel José Machado.

AMA

Precisa-se de uma escrava que seja fiel: na rua do Queimado n. 46.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife,

De ordem da mesa regedora convida a todos os nossos irmãos a comparecerem no dia 20 do corrente pelas duas horas da tarde, no consistorio de nossa irmandade, para encorporado acompanharmos a procissão do Divino Espirito Santo.

Recife, 15 de março de 1866.

O escrivão.

Manoel José dos Santos.

— Ao respeitavel corpo do commercio e a quem interessar possa, a firma de Meirelles & Cardoso, roga a todas as pessoas que tiverem contas com a mesma firma, tenham a bondade de apresentar no prazo de 3 dias para serem conferidas e immediatamente pagos, na rua das Aguas-Verdes n. 15, das 8 horas d'amanhãa, até as 4 horas da tarde em diante, na rua das Calçadas n. 10 segundo andar, ficando a dita taberna de hoje em diante pertencendo a José Joaquim de Abreu Cardoso.

— Na rua de S. José n. 2, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna.

— Precisa-se de um caixeiro: no pateo do Terço n. 12.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello. . . .	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Na botica e drogaria DE *Bartholomeo & C.*

34—Rua do Rozario Larga—34

VENDE-SE

Preparados da America

Do Dr. Radways:

Pilulas reguladoras.

Prompto alivio.

Rezolutivo renovador.

Do Dr. Ayeir:

Salsa parrilha.

Pilulas catharticas.

Xarope peitoral de cereja.

De Lammam & Kemp.

Verdadeira salsa parrilha de Bristol.

Pilulas assucaradas.

Pastilhas vermifugas.

Ole puro de figado de bacalhão.

Xarope pectoral de anacahuita.

Agua florida.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem aisso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: Caors e Barbora; Bartholomeo Fª de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Costureiras de alfaiate

Na rua do Crespo n. 14, 1º andar.

RUA DO IMPERADOR *numero* 35

O padre Felix Barreto de Vasconcellos achando-se competentemente autorisado, abre um curso particular de francez em sua casa.

O mesmo precisa de uma casa no centro da freguezia de Santo Antonio, que tenha acommodações para 16 camas.

O mesmo tambem precisa de uma ama forra ou escrava que sirva para todo serviço interno e externo com as devidas excepções.

Cigarros de S. Paulo

De fumo de Belem do Descalvado fabricados pelo celebre JUCA.

Rua do Crespo n. 9.

— Arrenda se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

ATTENÇÃO

Na refinação da rua do Rangel n. 43 precisa se de trabalhadores forros ou escravos, paga-se bem.

AMA

Precisa-se de uma forra ou captiva para andar com uma criança e cuidar de sua roupa: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, segundo andar.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matris da Boa-Vista.

São novamente convidados todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no dia quinta-feira 17 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, afim de em mesa geral proseguir-se na discussão e approvação do nosso compromisso. Outro sim scientifico aos nossos charissimos irmãos que domingo 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, tera' lugar a eleição para a nova mesa regedora que tem de funccionar durante o anno compromissal de 1866 a 1867.

Consistorio 14 de maio de 1866.

O escrivão

Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.

— Os administradores da massa fallida de João José de Figueiredo pagam o segundo dividendo na razão de 3 por cento, a' rua da Cadeia escriptorio de Leal Reis, das 8 as 10 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde, devendo os Srs. credores apresentarem os seus titulos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmõer. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affec-ião aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

---

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

S. Antonio.

A apreciada e mui procurada tresena do glorioso S. Antonio, acha-se a venda na rua do Iperador n. 13 defronte de S. Francisco.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : no pateo da ribeira n. 23.

COLLEGIOS E AULAS

PEDRAS DE ARDOSIA

Fabrica de Faber.

Pautadas, envernisadas ou simples.

A Livraria Franceza recebeu um pequeno sortimento d'estas taboas de ardosia incontestavelmente de qualidade superior, e hoje geralmente adoptadas nas aulas da classica Allemanha.

Rua do Crespo n. 9.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua do Crespo n. 15.

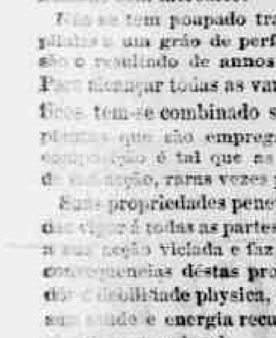
— Precisa-se de uma ama forra ou escrava [illegible] casa de pouca familia : na rua de Queimado n. 4.

— Antonio Pereira da Costa Gama retirou-se [illegible] para Portugal a tratar de sua saude, seus [illegible] o privaram de pessoalmente despedir-se de seus amigos, o que faz por este jornal, e lhes offerece seu diminuto prestimo nas cidades de Lisboa e Porto.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral ; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriededes é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Erysipelas, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Ea [illegible], Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

[illegible] e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

CHOCOLAT DE L'AIGLE

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam ; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá ; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados ; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos ; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim ; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza ; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada ; ditas de peixe e carne ; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam : vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se uma casa e sitio na estrada do Jacobina (Capunga), com terraços e canteiros ao lado, banheiro, cocheira, estribaria, gallinheiro e quartos fóra, bastante fresca : a tratar na rua do Pilar, primeiro sobrado a direita logo depois do arsenal de marinha, 2º andar.

— Em casa de Thead Christiansen, rua do Trapiche novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Engomma-se

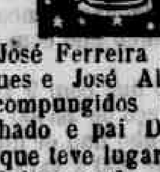
com asseio, promptidão e preços razoaveis : na rua Augusta n. 5, loja.

— Aluga-se o pequeno sobrado de um andar e sotão da rua do Calabouço n. 20 : na rua Nova numero 14.

— Na rua Bella n. 22 paga se 25$ por uma ama escrava para o serviço de pequena familia.

Criado.

Precisa-se de um criado para todo o serviço, prefere-se escravo : na livraria da rua do Crespo n. 9.



Antonio José Ferreira Alves, Serafim Alves Rodrigues e José Alves Rodrigues nimiamente compungidos pela sentida morte de seu cunhado e pai Domingos de Souza Rodrigues, que teve lugar na cidade do Porto no dia 23 do passado, convidam todas as pessoas da sua amizade para assistirem a uma missa rezada que os mesmos mandam celebrar na igreja do Esprito Santo no dia 18 do corrente pelas 7 horas da manhãa, pelo eterno descanço de sua alma.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

--- Acha-se justa e contratada a compra da taberna sita na rua dos Açouguinhos n. 20, pertencente a Antonio José Gonçalves Plexe, quem se julgar com direito a mesma appareça no prazo de 3 dias a contar desta data, passados os quaes não se attendera' a reclamação alguma.

BOA CASA

Aluga-se na ilha de Bem-fica, a margem do rio, a razão de 15$ mensaes, é a primeira n. 2 A : trata-se na rua Nova n. 38.

EXTERNATO GADAULT
NO
Principio da rua do Hospicio

Recebe alumnos primarios e secundarios.

Professores

De primeiras lettras Tito Augusto de Albuquerque Porto Carreiro.
De francez, geographia e arimethica Hippolyto Gadault.
De desenho Eduardo Gadault.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia ; na rua da Imperatriz n. 36.

Publicação juridica
DOS
Responsaveis nos crimes
De liberdade de exprimir os pensamentos.
Lições de direito criminal.
PELO DR.
Braz Florentino Henriques de Souza,
Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

Acaba de sahir a' luz esta interessante publicação e acha-se a' venda na livraria Economica a' rua do Crespo n. 2, pelo preço de 4$ cada exemplar.

XAROPE
PEITORAL E DULCIFICANTE
DE
SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT & C.ª pharmaceuticos de S. A. I. oprincipe Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes : — tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchios e do peito, bronchite, phtysica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.

Os medicos recommendam ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o suco da alface o laureiro-cerejo, que se preparam no mesmo estabelecimento. Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que faça todo serviço, prefere-se escrava : na rua de S. José n. 2.

PECHINCHA !!!

Occasião unica de adquirir as obras de *Alexandre Dumas.*

A' 500 RÉIS

Cada volume encadernado
EDIÇÃO LEVY
Livraria Franceza
Rua do Crespo n. 9.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava que cosinhe e engomme para casa de muito pequena familia : na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol, paga-se bem.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel : na praça da Independencia n. 22.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seg os sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita ; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos ; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

METHODO NOVO

DO DR. CHABLE

MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DN TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU **Citrato de ferro Chable.** Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecçao de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DÉPURATIF du SANG **Depurativo de sangue.** Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue ; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

[illegible]

Deposito na rua larga do Rosario botica de Bartholomeu & C. n. 34.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

FABRICA

DE

PIANOS

DE

I. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoavels.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade ; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão : ergo, corram a :

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.	
Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600
Senhoras	
Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros ! Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Aluga-se na Capunga porto do Lasserre uma casa terrea com sotão, tendo 8 quartos, copiar, cosinha, quartos para criados, estribaria e cocheira : a tratar na mesma Capunga casa da Srª viuva B. Lasserre ou na rua Imperial n. 20.

— Preciza-se fallar ao Sr. procurador do padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, por se ignorar a sua moradia ; na praça da Independencia n. 8.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

NA BOTICA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEO & C.

34 RUA DO ROZARIO LARGA 34

Vende-se

Xarope de Guiy.
Granulos d'atropina.
Capsulas d'apiol.
Vinho de quinquina de Belline.
Pastilhas degestivas de pepsina Wasmam.
Granulos de Bismuth de Chevrier.
Licor e pilulas de Laville.
Injecção Feaugás.
Xarope *verdadeiro* de Botigny.
Granulos d'Ergotina de Bongean.
Capsulas e injecção ao matico.
Xarope hypophosfito de cal e soda.
Elixir anti-asthmatico de Guillié.
Confeitos de cubebina de Lalelonije.
Eixir de citro-lactato de ferro do Dr. Thermes.
Injecção Brou.
Essencias superfinas de Hermam, Piver e Chardrin Hadancout.
Granulos de Digitalina.
Vinho de quina ferruginoso de Moitier.
Xarope de Iodureto de ferro de Blancard.
Agua das caldas da Rainha.
Xarope de tridacio de Abbadie.
Confeitos de lactato de ferro de Gelis & Contée.
Ferro de Quevene.
Rob de Laffecteur.
Perolas de ether.
Xarope antigotioso de Boubé.
Ole de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier.
Agua dentifica de quinina.
Perolas de assafetida.
Oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.
Xarope de digitales de Labellony.
Ole iodado de persone.
Xarope de cudeina de Berthé.
Emais as principaes drogas, productos, especialidades pharmaceuticas e chimicas dos principaes paizes da Europa.

VARELLA

Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris : em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica e seja de 13 a 15 annos de idade : na rua da Ponte-velha n. 39.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, para amamentar uma menina muito mancinha, paga-se bem, rua Nova de Santa Rita n. 55 primeiro andar.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— Offerece-se uma pessoa que cosinha e engomma com perfeição para ama de casa de homem solteiro a qual tem a devida capacidade para dirigir uma casa : nos Coelhos rua dos Prazeres n. 12.

ILEGÍVEL

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte: frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho; ditos de 10 córtes, de ns. 1 e 2; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e fuscados; ditos para candieiro de gaz; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres; tubos para machinas a vapor, de crystal; globos com guarnição de metal amarello, mantegueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas; lampeões de parede para kerosene, ditos de pendurar; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vipros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$300 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez córtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelseimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que comprarão os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrennaz.

LOJA DO BALÃO

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nesta nova loja vende-se fazendas muito baratas, assim como tambem tem um completo sortimento de roupa de casemira e de brim; sortimento de casemiras de cores pretas, e bom brim branco para se fazer obra por medida.

Madapolão avariado

Calças de casemira escuras proprias para a estação a 7$000.
Paletots de panno fino preto a 8$000, ditos de alpaca branca a 4$500.

Chapéos de sol de seda com 12 astcas a 9 e 10$

Estes chapéos de sol todos vendem por 12$000, mas o Balão querendo mostrar que ninguem póde rivalisar com elle em preços, resolveu vender os mais pequenos por 9 mil réis e os maiores por 10 mil réis, balões de arco para senhora a 3$. Ha muitas outras fazendas e roupas feitas, que tudo se vende com grande abatimento para se apurar dinheiro e adquirir maior numero de freguezes; quem duvidar da veracidade do que diz o Balão venha verificar-se.

Venham ver a barateza da loja do Balão.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se alugar uma escrava para carregar um pequeno taboleiro de fazendas com outra pessoa: na rua do Hospicio n. 62.

Trajecto da procissão do Divino Espirito Santo.

Ao sahir pateo de Pedro II, ruas do Imperador, travessa de S. Francisco, ruas das Cruzes, do Queimado, do Livramento, Direita, do Terço, travessa de S. João, ruas Augusta, de Hortas, pateo do Carmo, Camboa do mesmo, rua das Flores, Nova, Cabugá, Praça da Independencia, Crespo, Imperador a recolher.

De ordem da mesa regedora roga-se a todos os moradores das ruas porque tem de transitar a procissão de as mandar limpar afim de não coagirem os directores da mesma a mudarem o trajecto. Recife 18 de maio de 1866.—No impedimento do escrivão, J. J. da Costa Leite, 4º definidor.

— Loja de fazendas e roupa feita na rua Nova n. 26, de José Antunes Guimarães, o annunciante tendo em seu estabelecimento um grande e completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas de todas as qualidades dispõe-se a vender mais barato 20 por cento do que em outra qualquer parte, a vista faz fé, e só a vista dos freguezes é que se poderão justificar da verdade, no mesmo estabelecimento tem sua officina de alfaiate aonde dirigida por um dos melhores mestres tendente aquella arte, e se apromptа qualquer encommenda de obras feitas por muito grande que seja a sua encommenda no prazo de 24 horas, e se possa entregar em antes se fôr de muita precisão, o annunciante faz sciente ao publico em geral que deixa de botar os preços de suas fazendas e de roupa feitas em razão de ter muitos objectos dispostos a vender e como se tornasse muito dispendioso com seus annuncios é esta a razão que deixa de o fazer.

A irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco.

O secretario da mesma convida a todos os irmãos para comparecerem no consistorio, afim de reunidos assistirem a vespera, festa e *Te-Deum* do divino padroeiro, assim como a acompanharem a procissão do Divino Espirito Santo do Collegio.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco, 17 de maio de 1866.
Francisco Landelino da Silva,
Secretario interino.

— Arrenda-se o sitio denominado Tacaruna, no Salgadinho, estrada de Belem, com excellentes commodos para ter vaccas de leite pela sua grande extensão e bom pasto, tem grande baixa de capim, muitos arvoredos de fructo, bom terreno para plantação de legumes, e excellente agua para beber em duas grandes cacimbas: quem o pretender podera' corre-lo, e depois dirigir-se ao trapiche do Sr. Loyo, onde achara' com quem tratar.

— Antonio Fernandes Duarte Almeida faz sciente que durante sua ausencia a Europa ficam encarregados de todos os negocios de sua casa e particulares seus socios o Sr. Luiz Pereira de Carvalho e Bernardo José Pereira, e como procuradores em 1º lugar o Sr. João Martins de Barros, e em 2º os Srs. Luiz José da Costa Amorim & C.

PEITOR.

Precisa-se de um homem para feitor, paga-se bem: na rua da Aurora n. 68.

XAROPE
DE
HYPOPHOSPHITO DE CAL
DE
GRIMAULT & C.

Pharmaceutico de S. A. I. o principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinham procurado um medicamento que podesse curar as molestias do peito, todas as pesquizas feitas até hoje não tinham tido nenhum resultado.

Porém os trabalhos que foram communicados ultimamente á academia de medicina de Paris e as mais serias experiencias feitas no hospital Bromptos de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provaram que essa terrivel molestia, quando ella não estava ainda no seu ultimo grão, tinha no *xarope* de hypophosphito de cal um especifico poderoso.

As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa, coquetuche, cedem tambem rapidamente ao uso deste xarope, e os asthmaticos acham nelle um elemento certo para curarem-se. Recommendam-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes do suco de alface de louro cereja, dos senhores Grimault & C.

Esta excellente preparação se compõe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— A irmandade do Divino Espirito Santo, tendo de vestir a 12 pobres afim de assistir a festa do seu Divino Padroeiro do dia 20 do corrente. dando um vestuario completo e uma esmola de 2$ a cada um, como dispõe o § 2º do art. 34 do compromisso, convida aos que estiverem nestas circumstancias, a se apresentarem ate o dia 18 do corrente, ao irmão thesoureiro na rua do Crespo n. 7.
No impedimento do escrivão,
José Joaquim da Costa Leite, 4º definidor.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam para o Porto e Lisboa, a vista ou a prazo.

FURTARAM

na noite de 29 de abril proximo passado, do engenho Dous Braços de Cima propriedade do abaixo assignado, um cavallo azalão castrado, com clinas e cauda da mesma côr, tendo uma lista branca da testa até ao beiço superior, pé esquerdo e mão direita branca até os travadores, bemfeito de corpo e pescoço, novo, gordo e bom andador de baixo a meio, sendo o baixo um pouco aspero: dá-se 50$ a quem levar ao dito engenho ou delle der noticia certa.

Manoel Rodrigues da Silva Camera.

Agencia de passaporte e portaria.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte e portaria: tiram-os para dentro e fóra do imperio com presteza e commodo preço: na rua da Praia n. 47, 1º andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe, para casa de pouca familia: a tratar na praça da Independencia n. 5.

— Roga-se ao Sr. Joaquim de tal Cyrne que morou no primeiro andar da rua das Aguas-verdes n. 86, pertencente ao abaixo assignado, tenha a bondade de entregar as chaves do dito sobrado no praso de tres dias, a contar da data deste, pois já fazem mais de dez dias que se mudou e nem chave nem dinheiro.

Recife 16 de maio de 1866.
José da Costa Dourado.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA
RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS DE PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de matico, arvore do Peúr, para a cura rapida e infallivel da gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao empergo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterado, que resistiram ás preparações da copahiba e as injecções com base metalica.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco.

A convite da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco e da do Collegio, e por deliberação do irmão ministro, convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa ordem paramentados com seus habitos, no dia 20 do corrente, as 9 horas da manhãa, para assistirmos a festa do mesmo Divino Paraclito, celebrada no referido convento pela primeira das ditas irmandades, e as 2 1/2 horas da tarde para acompanharmos a procissão que tem de fazer a segunda.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco 16 de maio de 1866.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro
Secretario.

Veneravel ordem terceiro de S. Francisco.

Para cumprimento dos arts. 97 e 98 dos estatutos, e para regularidade da escripturação ultimamente adoptada, scientifico a todas as pessoas que tiverem contas com a mesma ordem, por qualquer titulo que seja, que as deverão apresentar no respectivo consistorio as 9 horas da manhãa do dia 21 de cada mez, não sendo admissiveis a apresentação por terceiras pessoas.

Consistorio da veneravel ordem terceira de S. Francisco 16 de maio de 1866.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro
Secretario.

Os empregados da companhia dos menores do arsenal de guerra convidam aos parentes e amigos do finado Agripino Clodoardo de Gouveia Castro, para assistirem a missa do setimo dia 19 do corrente as 7 horas da manhãa na igreja do Espirito Santo.

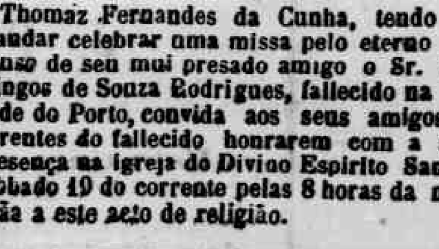
Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar a' rua de Hortas n. 68.

— Quem annunciou vender ou dar sociedade em uma taberna na freguezia de Santo Antonio, dirija-se a rua de Hortas n. 114.

— O Sr. empregado publico que hontem 15 do corrente foi a' rua Bella n. 22, offerecer uma escrava por aluguel de 25$ mensaes, tenha a bondade de mandar levar a esta casa ou fazer o favor mandar a ella dizer onde pode ser procurado, pois precisa-se fallar-se-lhe a respeito da mesma escrava por quem se esta' a espera.

— A pessoa que annuncia vender uma taberna em Santo Antonio dirija-se a Camboa do Carmo n. 2, loja.



Thomaz Fernandes da Cunha, tendo de mandar celebrar uma missa pelo eterno repouso de seu mui presado amigo o Sr. Domingos de Souza Rodrigues, fallecido na cidade do Porto, convida aos seus amigos e parentes do fallecido honrarem com a sua presença na igreja do Divino Espirito Santo, sabbado 19 do corrente pelas 8 horas da manhãa a este acto de religião.

— Precisa-se de uma pessoa que esteja habilitada para tomar conta de uma padaria por balanço ou mesmo se lhe dara' sociedade qualquer negocio se fara' por ter o dono de se retirar para o mato a tratar de sua saude: quem lhe convier este negocio dirija-se a rua Imperial n. 39, padaria.

— No hotel das quatro nações, rua do Trapiche n. 28, acha-se Manoel Feliciano do Nascimento de cozinheiro, fornece comedorias tanto dentro como para fóra, todos os domingos e dias santos tem mão de vacca; portanto convida a todos os seus conhecidos e os que mais quizerem ver seu limpo trabalho.

COMPRAS

Compra-se os Diarios de 11 13 14 d Agosto de 1860 ou qualquer numero paga-se bem apessoa que quizer vender leve-os a Praça da Independencia n. 8 loja de livros.

— Compram-se latas vazias de gaz: na rua da Guia n. 9.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se uma escrava moça, de 15 a 20 annos, crioula, que saiba engommar e cozinhar, e que não tenha vicios e achaques: quem a tiver nas condições mencionadas, dirija-se ao trapiche do Sr. Loyo, no Forte do Mattos, que achara' com quem tratar.

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, não excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compram-se garrafas vasias: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Compra-se uma secretaria de jacarandá mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compra-se um bom sellim inglez em segunda mão, paga-se bem: na rua Bella n. 22.

— Compram-se duas carroças novas ou com pouco uso, que sejam proprias para dous bois; quem tiver annuncie.

— Libras sterlinas compram-se na praça da Independencia n. 22.

VENDAS

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Diccionaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; : na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues
à 500 rs. o cento.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana
dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros
para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de L. Gosnell & C.; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bouq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Jock Club, frangipane, sandalo, etc. etc.

Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas
douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$300 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta
tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores
com cheiro e sem elle.

Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende-se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez
em caixinhas.

Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8. vende-se desse superior papel inglez em caixinhas,

Luvas de camursa
brancas e amarellas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes
para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

— Vende-se alguidares de Genova de todos os tamanhos, por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como jarras finas e entre finas, e de toda a mais louça, assadeiras compridas do Porto para ir o forno: na rua do Rangel n. 4.

Armação

Vende-se uma armação sita na loja da travessa das Cruzes n. 12, muito propria para calçado; e aluga-se a mesma loja: a tratar na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros.

Glôbos

Vende-se um jogo de globos (celeste e terrestre) do afamado autor Delamarcher, por 10$: na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol

— Canos para cambrone ou agua feitos na fabrica do Barbalho do Cabo superior fazenda: vende-se no unico deposito do pateo do Terço numero 12.

— Na rua das Aguas Verdes n. 6, vende-se uma escrava moça com uma cria.

GRANDE
Pechincha

Com toque de cupim.
Rua do Queimado n. 27.

Superior algodão largo com 20 varas pelo barato preço de 6$ a peça, em razão de ter um toque de cupim: no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C.

Vende-se

Papeis com estalos e amendoas confeitadas para sortes: na rua da Cruz n. 13.

— Vende-se uma negra com 30 annos de idade, optima para casa, por 600$: na rua do Nogueira n. 26, segundo andar.

— Vende-se uma casa na rua de Hortas por preço commodo, cujo rendimento paga 12 0$0 ao anno; na rua das Trincheiras n. 9 se dirá quem vende.

A preço commodo

Vende-se a casa terrea da rua de João Fernandes Vieira n. 14, na freguezia da Boa-vista: trata-se na rua da Cadeia n. 34, sobrado.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc. e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.
Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me
Para tingir cabellos.

Vende-se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques
Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende-se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

GRANDE PECHINCHA.
Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fine a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia vajas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Vende-se por commodo preço uma mobilia de amarello em bom estado; no pateo do Terço n. 31, sobrado.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondás pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$. ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de mulcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 1$ e 1$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com [illegible] 12 covados a 3$. ditos finos a 3$500 e 4$, dit[illegible] a Maria Pia a 7$000 8$, 8$500, 9$ e 12$; gr[illegible] gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, [illegible] mantas muito finas a 1$200 e 1$500; isto na r[illegible] da imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.
Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$000, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Grande loja
Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.
DE
Lourenço P. Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor de Europa diversas qualidades de fazendas para vestidos de senhora.

Sedas de côres a 1$500 o covado.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$500 o covado, lãasinhas de lindos gostos a 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Melodiques de lãa para vestidos a 400 o covado,

Vende-se uma nova fazenda por nome melodiques toda de lãa para vestidos a 400 rs. o covado, chitas finas a 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende susim para vestido a 240.

Vende se nova fazenda susim para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 rs. o covado, ditas a 160, 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Tarlatana de lãa para vestidos a 240.

Vende-se tarlatana de lãa para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, filó de linho a 160 o covado, cortes de chita a 2$000. Só no Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãa a traviata a 320 rs. o covado.

Vende-se nova lãa a traviata para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, só no Arara todas estas fazendas novas vindas pelo ultimo vapor da Europa. Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pellos a 1$500, ditos sem pelo 1$000, cobertas de lista 2$000, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestido a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende as cassas a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. pessas de cambraia de forro a 2$000, ditas finas a 3$000, 4$000 5$000 e 6$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Chitas a 160 e 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado, percales matisadas escuras a 500 rs. o covado, só se vende assim barato o Arara. Só na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidade no Arara.
Algodão a 3$.

Vende se peça de algodão encorpado a 3$, 4$, e 6$ a dita e 8$ e 7$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, 4$ e 4$500 ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

ASSUCAR.

Na antiga e bem conhecida refinação á rua das Laranjeiras n. 12, encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de assucar de caroço por barato preço conforme a qualidade, assucar refinado muito bom a 80, 100, 120 e 140 rs. a libra, superior assucar candi a 540 rs. a libra; assim como café em grão boa qualidade a 200 rs. e superior a 240 rs. a libra, café moido a 360 rs., sevada moida a 200 rs. a libra, cha preto e verde de muito boa qualidade, este a 2$800 e aquelle a 2$400 a libra: o assucar e café sendo em arroba se fara' o abatimento de 5 por cento nos preços acima marcados, velas de carnaúba e de composição a 400 rs. a libra.

Fogos
de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, na freguezia de Santo Antonio, tambem da-se sociedade a quem queira: quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

Farinha de mandioca a 4$000 o sacco.

Continua a vender-se no armazem da rua da Cruz n. 33.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEILONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

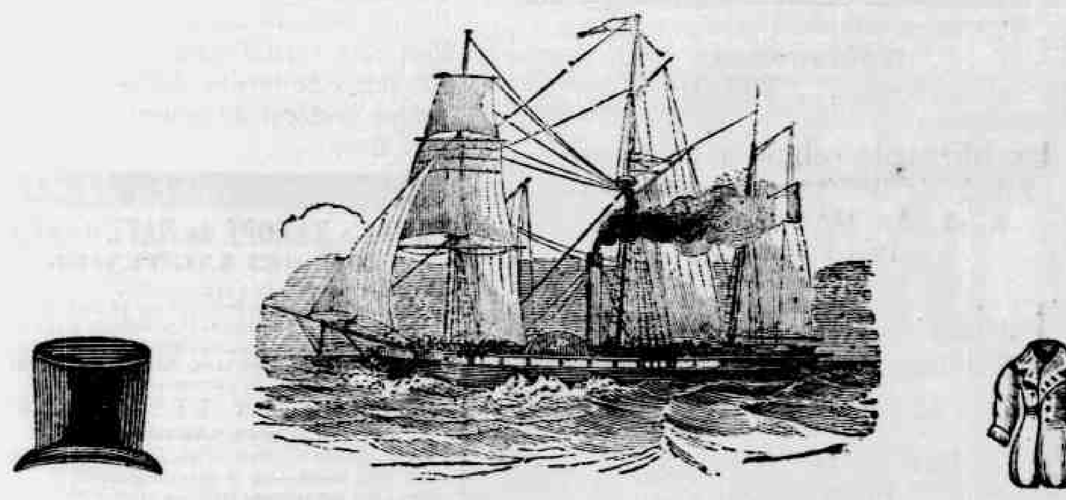
VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, proprietarios deste joven estabelecimento, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, ricos adornos para casamentos, e outros muitos artigos de grande moda, e se consideram felizes pelo bom desempenho que tem tido todas as suas encommendas, pois seus correspondentes de Hamburgo, Paris, e Londres, tem sabido acertar com o bom gosto das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata recebeu ricas saias de lã a Maria Pia, com barras colloridas e de grande novidade na Europa, assim como tamboretes atapetados para as senhoras deitarem os pés, cortes de granadina bordados a agulha, ditos de popeline, ditos de esmeraldine, ditos de chaly com listas de seda, ricos cortinados bordados, bons bramantes de linho, boas selicias, boas bretanhas, retondas de algodão, ditas de linho, ditas de seda algerienes, (burnus) africaines, pompadour, transparentes para janellas com lindas passagens etc. e outros muitos objectos, que seria enfadonho menciona-los.

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Na rua da Imperatriz n. 28.

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.

Filó de seda preto com flores a vara 1$.

Cambraias brancas de uma vara de largura fina a 1$ e 800 rs.

Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

MACHINAS AMERICANAS

para descaroçar algodão a 9.000 a serra

No Forte do Mattos prença de algodão n. 17, de Medeiros & C., vende-se machinas americanas do melhor systema que ha apparecido por serem muito maneiras de 14, 16, 18 e 20 serras, a 9$ a serra.

FARINHA.

Vende-se a 6$000 a sacca de 3 alqueires, no armazem da rua da Cadeia do Recife, confronte ao arco da Conceição.

Salitre refinado

Vende se a dinheiro a 7$000 a arroba no escriptorio de A. J. Moreira Dias rua da Cruz n. 50.

ATTENÇÃO

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Chegaram pelo ultimo paquete superiores enchovaes completos com vestidinhos bordados para baptisados.

Moiré branco, luvas de pellica, mantas e capellas brancas para noivas.

Lindas colchas de seda de côr e de lã e seda para camas de noivas.

Grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas.

Chapéos, bonetes e gorros de palha de Italia para senhoras,

Percalles, cassas e chitas finas dos gostos mais modernos.

Algeriennes, retondes e chales de renda pretos.

Camisas finas com peitos, punhos e colarinhos de linho para homens.

Lindas casemiras de cores, lãasinhas, pannos e casemiras pretas, merino e bombazina.

Bramante muito largo a 2$300, 2$700 e 3$200 a vara.

Tapetes e alcatifas para forrar salas e tapetes grandes e pequenos para sofa'.

Camisas de flanella, colarinhos de linho, seroulas de linho.

Camisas de meia finas, balões de arcos, de musselina e de madapolão, espartilhos e finos manguitos bordados.

Esteiras da India para for ar salas

as melhores e por mais modico preço.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$300, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonbe enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.

Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.

Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.

Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales

retondas

algerienes (bournus)

anamites

africaines

pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre e mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jardons grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.

Cambraia franceza a 260 rs. o covado.

Finos organdis a preço de 800 rs a vara.

Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.

Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.

Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.

Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Rua das Larangeiras n: 16.

Vicente Aquino de Albuquerque tem a honra de apresentar ao respeitavel publico um variavel sortimento de molhados em seu novo estabelecimento na rua acima mencionada, casa que outr'ora fôra de Manoel Francisco dos Santos e Silva, scientificando a todos os freguezes que neste estabelecimento encontrarão sempre um completo sortimento de todos os generos e por preços mais commodos do que em outra qualquer parte. Chá hysson libra 2$500, dito mindinho superior qualidade a 2$600, café libra 240 a 280 rs. superior, latas com bolachinhas de soda a 1$ e 1$100 primeira qualidade, dita franceza a 720 rs. a libra, chá preto muito bom a 1$800 a libra, cerveja Bass a 680 rs a garrafa, dita marca H a 600 rs., queijos muito frescos vindos pelo ultimo vapor a 2$200, cerveja preta a garrafa a 640 rs., velas de espermacete a libra a 640 rs., vinho do Porto superior a 1$500 e a 1$ a garrafa, vinhos Figueira, Lisboa e Madeira a 400, 500, 560 e a 640 rs. a garrafa, graxa em buiões grandes a 280 rs., cognac, charutos, papel almaço e outros muitos generos, que seria querer massar aos freguezes em menciona-los tudo pelos preços mais razoaveis que em outra qualquer parte, e convencido desta verdade espero que o respeitavel e todos aquelles que já são freguezes da bem conhecida casa, dignem-se em honrar-me com as suas presenças e freguezias, certos de que serão bem servidos, com promptidão bom peso e exactidão.

Algodão avariado

A preço de 2$ cada peça.

N 27 Rua do Queimado N. 27.

MUTILADO

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria francesa de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400

Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Panno de algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho: vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o balito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e consatncia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 48, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Brêu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$000 a vara.
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e santhambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçolina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.

Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão

Grandes pechinchas.

Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas

Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!

a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO

a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.

Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.

Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 300 rs. o covado.

Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.

Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinnos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imqeratriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs:

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja de Ravão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA

Grande novidade a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

— Vende-se ou arrenda se o engenho Manassu sito na freguezia de Jaboatão, moente e corrente, com boas terras, optimo cercado, matas e distante da praça apenas 3 leguas e meia, qualquer dos negocios se faz por preço commodo, com algum dinheiro a vista e garantias a contento: a fallar nos Afogados com o proprietario José Gomes dos Santos Pereira de Bastos.

Quadros

das passagens de Cuevas, Mercedes e combate de Riachuelo, vendem se na rua do Crespo n. 4 onde se assigna a Semana Illustrada e o Bazar Volante e ha um sortimento de albuns para retratos.

— Na rua das Aguas-verdes n. 6 vende-se uma escrava moça com uma cria.

— Vende-se uma parte do engenho Inhaman, do termo de Igaurassú: a tratar na rua do Queimado, loja n. 44.

— Vende-se gaz de primeira qualidade em pequenas e grandes porções e barris com farinha de milho muito fresca e nova, tudo por preços razoaveis: no armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n. 106.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

— Vende-se uma novilha muito grande e gorda, propria para açougue: quem pretender dirija-se a Santo Amaro, sobrado junto do cemiterio inglez.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— No armazem de José Joaquim Lima Barrão, a rua da Cruz n. 18 tem para vender mate em jarrões, o melhor que de presente ha no mercado.

— Vendem-se tres carroças e um carrinho todos em bom estado: quem os pretender dirija-se a rua Imperial n. 62.

— Vende-se uma armação envidraçada, propria para loja de miudezas ou calçados, na rua Direita n. 56: quem a pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Escravos fugidos

— No dia 26 de abril proximo passado, fugio do engenho Gravatá em Agua-Preta, o escravo Modesto, com os signaes seguintes: idade 30 annos, pardo claro, cabellos regular, cheio do corpo, sem barba contendo apenas alguns cabellos, dentes limados, pés regulares e um tanto largos; levou uma trouxa contendo roupa: roga se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, e leva-lo no referido engenho a seu senhor Ignacio Ferreira de Mello Lessa, ou nesta praça ao Sr. Manoel Antonio de Santiago Lessa, morador na rua do Mondego, e com escriptorio na rua do Appollo, que será gratificado.

Escravo fugido.

Fugio em dias do mez passado o escravo Amaro, crioulo, de idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, côr fula, olhos pequenos, nariz chato, boca grande e com falta de dentes, e os beiços bastante grossos; roga-se, por tanto, a sua apprehensão, e quem o pegar ou delle der noticia, dirija-se ao largo da assembléa no Forte do Mattos, armazem de assucar de José da Silva Loyo & C., que será generosamente gratificado.

— Fugio do abaixo assignado, no dia 27 de abril proximo passado, o seu escravo José, crioulo, idade 25 annos, côr bem preta, altura regular, bom corpo, sem barba, bocca regular, com falta de dentes na frente, nariz chato, maçãs um tanto altas, bota o joelho direito para dentro, pés e mãos grandes, tem algumas cicatrizes de chicote, e tambem de bacalhão; o qual foi escravo do Sr. Manoel Pedro de Jesus, proprietario do engenho Guariba da freguezia de Porto-Calvo: roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do dito escravo, e leva lo ao abaixo assignado no engenho Gravatá em Agua-Preta, ou nesta praça ao Sr. Manoel Antonio de Santiago Lessa, morador na rua do Mondego, e com escriptorio na rua do Apollo, que será gratificado.

Manoel de Barros Franco Mello.

200$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do anno proximo passado, um moleque de nome Euzebio, de idade de 13 para 14 annos, com os signaes seguintes: côr bem preta, secco do corpo, pernas e braços finos, pés e mãos seccas, cabeça grande e um pouco chata, olhos regulares e afumaçados, costuma a olhar por baixo dos olhos, orelha, nariz e bocca regulares, tem dous dentes da frente um pouco pobres, e a presa tirada de todo, restando só a raiz; é muito esperto, e costuma dizer que é forro. Roga-se a's autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no na cidade do Recife, na rua da Mangueira n. 6, a' sua senhora D. Maria Luisa de Mello, viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, ou a' seu filho Dr. Pedro Affonso de Mello, no seu escriptorio a' rua das Cruzes n. 41; e gratificar-se-ha com 200$000 réis, a quem o trouxer.

— Fugio da casa de seu senhor no lugar da estrada de João de Barros, uma escrava de nome Izidora, com os signaes seguintes: crioula, alta, bem parecida a qual ausentou-se desde o dia 12 do corrente mez: pede-se a policia e aos capitães de campo a captura da dita escrava, levando-a a casa de seu senhor Sebastião Marques do Nascimento rua da Imperatriz n. 2.

Escravo fugido

Evadio-se hoje da refinação do Souza na rua da Concordia o escravo Filippe, cabra escuro, altura regular, cheio do corpo, com falta de um dente na frente e com o dedo pollegar da mão esquerda aleijado, com a unha para dentro, levando camisa de chita escura e calça preta toda velha e suja e chapéo de palha grossa, foi comprado pelo Sr. Noronha da padaria do gaz ao Sr. China do Rio Grande do Norte: quem o apprehender pode levar a refinação acima ou a casa do Sr. Vicente Alves Moreira, rua da Viração n. 3, junto a S. Pedro, que será gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Um jornal publica a seguinte noticia, digna de leitura:

« Foi a 17 de março ultimo que se derogou de facto e de direito o tratado concluido em 1854 entre a Inglaterra e os Estados-Unidos da America, no qual se determinava a condição das relações entre a republica americana e as provincias britannicas do novo mundo: e desde então essas relações ficaram regidas pela convenção de 1818, que outr'ora havia sido reconhecida como prejudicial ás duas partes interessadas.

Pela derogação do tratado de reciprocidade, os Canadianos perdem as vantagens de um mercado livre, onde davam sahida a todo os seus productos — sahida franca que lhes era garantida pelo art. 13.

Em consequencia da natureza do terreno e do clima, em consequencia principalmente do estado dos povos, e da importancia das manufacturas das provincias britannicas do norte, essas vantagens eram incalculaveis.

Pela sua parte, as cidades dos Estados-Unidos, voltando aos compromissos anteriores a 1854, estão a ponto de perder o privilegio da pesca que lhes era concedido nas costas do Canadá pelo tratado de reciprocidade.

Deste modo cada uma das partes será obrigado a sacrificar alguma cousa dos seus interesses, sem contar as lutas e difficuldades innumeras que não deixarão de sobrevir, que seja a proposito da pesca, quer a proposito do commercio internacional.

Estas difficuldades ja se fazem sentir, por isso que as communicações chegadas de Maine e de Massachssetts declaram que alguns dias antes de ter cessado a convenção de 1854, os pescadores americanos faziam ouvir as suas queixas a respeito dos embaraços oppostos ao exercicio da sua industria nas costas canadianas.

Em Inglaterra recusou-se até ao ultimo momento acreditar na derogação do tratado, apezar de haver sido officialmente denunciado ha seis mezes; mas reconheceu-se a evidencia, e comprehendeu-se que aquelle era o resultado do termo das hostilidades nos Estados-Unidos.

O motivo que parece ter principalmente determinado o governo de Washington, foi o desejo de abrir uma nova e consideravel fonte de rendimento por isso que é continuo o commercio com o Canadá, sendo portanto os direitos da alfandega o melhor meio, segundo a opinião dos economistas, de obter dinheiro para o thesouro publico.

Foi o que pela sua parte annunciou o secretario de estado Seward, accrescentando comtudo que os sentimentos do povo americano são hostis á prolongação do tratado de reciprocidade — isto torna por agora irrealisavel qualquer idéa de uma convenção sobre novas bases.

E' incontestavel que a faculdade, que ficou ás provincias britannicas, de negociarem livremente e sem pagar direitos com os Estados-Unidos, e por cessão de um imposto obrigatorio para as mercadorias de qualquer outra procedencia, tinham tornado o Canadá um paiz de transito, por onde passavam todos os productos estrangeiros, do que resultavam para o paiz immensos e regulares beneficios.

Depois de haverem reflectido bem, os homens de estado inglezes comprehenderam perfeitamente que, não obstante os embaraços que devia causar á Inglaterra a derogação do tratado de reciprocidade, o governo federal pretendia renunciar a elle; mas sorprenderam-se de que esse governo se recusasse formalmente a negociar sobre novas bases, e regeitasse todas as propostas feitas pelo gabinete de Londres.

Na nossa opinião, o procedimento dos membros do governo americano nada tem que deva sorprender. Não querem conceder cousa alguma, nem perdoam á Inglaterra o que fez no negocio do *Alabama* e do *Florida*.

No entretanto, como muito bem disse Mr. Seward resta ao Canadá, assim como aos Estados-Unidos, um meio de se garantir contra as consequencias da derogação do tratado de reciprocidade; — é tomar desde ja as medidas fiscaes que forem necessarias, e esperar com o tempo a possibilidade de emprehender novas negociações.

Effectivamente, os Estados-Unidos teem necessidade dos productos do Canadá, e não é impossivel que se mostre moderado nas suas pautas das alfandegas; mas, em retribuição, hão de exigir que a industria dos seus pescadores se possa exercer como outr'ora nas costas das provincias britannicas.

Os Inglezes podem, pois, estar convencidos de que o governo americano se ha de prestar tarde ou cedo a um ajuste amigavel; e o que, na nossa opinião, serve de prova disto é que apenas dous dias depois do termo do tratado de reciprocidade, isto é, a 19 de março, um bill apresentado ao congresso de Washington propunha uma pauta especial, e muito favoravel aos interesses commerciaes do Canadá.

Por outro lado, a administração canadiana parece disposta a ceder as exigencias dos Estados-Unidos, no que diz respeito ao direito da pesca. Ha pois motivo para esperar que a questão se ultime n'um sentido igualmente vantajoso para ambos os lados; para se chegar a este resultado, é sufficiente que o tempo tenha tranquillisado as paixões.

Este assumpto, importante no que toca ás relações do commercio internacional, deve, n'um prazo breve, ser apresentado ao parlamento britannico; e pareceu-nos conveniente mostrar aos nossos leitores qual é o verdadeiro estado desta situação. Está ella sem duvida cheia de difficuldades, mas os interesses de ambas as partes exigem que se entendam, e depende da Inglaterra fazer resolver o problema n'um sentido completamente pacifico. »

Publicações exactas, feitas em Paris, elevam a 269 o numero dos navios completamente perdidos no ultimo mez de março, sendo 143 inglezes, 32 americanos, 28 francezes e 64 de outras nacionalidades.

De 17 não ha nenhuma noticia.

O numero dos navios perdidos em janeiro e fevereiro foi de 678.

São, portanto, 947 os que se perderam nos primeiros tres mezes deste anno.

Muitas vezes se teem feito conjecturas e avaliações relativamente a quantidade provavel de vinho de Champanhe que se consomme annualmente em todo o mundo.

Por este caminho das hypotheses tem-se chegado ás mais exquisitas exagerações.

Um dia disse uma folha franceza:

« Se fosse realmente vinho de Champanhe tudo o que se bebe com esse nome, seria preciso que metade da França fosse plantada de vinhas e que essas vinhas não dessem vinho de outra qualidade. »

E' certo que o fabrico e a falsificação trabalham em larga escala, mas engana-se quem cuidar que veem encher uma lacuna e satisfazer uma necessidade.

Essa falsificação, cuja concurrencia tem tido tamanho desenvolvimento, só tem por effeito causar, sem outra vantagem além do beneficio realisado por seus autores, um consideravel prejuizo ao commercio serio.

Os seguintes algarismos, alguns dos quaes são officiaes e outros são baseados em dados positivos e apresentados por apreciadores de inteira competencia, provarão a exactidão do que fica dito, e darão uma idéa da relação existente entre a producção normal e o consummo do vinho de Champanhe.

O numero maximo de garrafas consummidas annualmente é:

Na America	10.000:000
Na Inglaterra	5.000:000
Nas Indias	5.000:000
Em França	2.500:000
Na Russia e Norte	2.000.000
Na Allemanha	1.500:000
Na Belgica	500:000
Na Hollanda	500:000
Na Italia	400:000
Em Hespanha e Portugal	300:000
Na Africa	100:000
Em varios paizes para chegar a um numero redondo	2.200:000
Total	30.000:000

Estes trinta milhões de garrafas representam cento e vinte mil cascos da capacidade de 250 garrafas cada um.

Ora, o territorio vinhateiro da Champanhe dá, termo médio, um rendimento de trezentos mil cascos, comprehendidos neste numero os vinhos brancos applicados ao consummo local ou á venda em pipas, e que correspondem proximamente a cento e oitenta mil cascos.

Estão, pois, estes na proporção de tres quintos de toda a producção, visto que os vinhos espumosos só absorvem dous quintos dessa mesma producção.

Portanto, é claro que o territorio da Champanhe produz muito mais do que podem reclamar as necessidades do consummo universal dos seus celebres vinhos.

E' do Sr. Lycurgo J. H. de Paiva esta poesia:

QUANDO EU MORRER.

Um gemido por mim ninguem disprenda;
Todos voltem o rosto e me detestem:
Nem um cyrio se acenda no meu leito!...
Essas pompas de enterro não me prestem.

Quando eu morrer, nem meus irmãos me chorem,
Nem quero lutos de ninguem por mim;
Nem mesmo o bronze dê signal á morto,
Nem quero á carro ser levado assim!...

Nem venham loucas, importunas vozes
Ao pé do leito em que morri—não venham;
Nem quero o pranto de ninguem—do triste
Leves saudades por amor não tenham!

Nem venham bruscas, idiotas velhas
Meu somno eterno perturbar cantando;
Deixem minh'alma descançar ao menos
Nessa hora triste com meu Deus sonhando!

Nem quero cantos, nem um ai da virgem,
Que nos meus sonhos adorei—fingida!
Rendem-lhe ver-me a pallidez do rosto
E o manto escuro, que me embolsa a vida!

Meus bons amigos na tristeza, poucos,
De quem da vida não gosou instante,
Não sintam morte, que chegou bem tarde,
Nem quero nenia, que algum delles cante!

Nem quero padres a entoar—*memento*
Nessa hora extrema, que eu deixar meu leito,
Nem quero manto, nem se quer sudario,
Nem catacumba, pois tambem regeito:

Em negro esquife conduzido á hombros,
Na terra fria d'um regato a beira,
Meu corpo molle em solidão descansem,
Depois o cubram de feral poeira!

Só peço e quero minha mãi que chore
Do triste filho; que a lembrança affague!
Que a campa á noute em solidão visite,
De pranto amargo as inscripções alague!

Só peço e quero minha mãi que venha
As noutes claras sombrear-me a lousa,
Encher de flores, de saudade o leito,
Em que meu corpo em pallidez repousa!

Oh! negras sombras de invernosas noutes,
Astros e luzes, que no céu lampejam!
Velai meu somno, protegei-me a campa,
Vedai-lh'a aos olhos, que os de mãi não sejam!

E quando a lua no horisonte erguer-se,
Banhando as trevas dos clarões tristonhos;
Mudos cyprestes, meu amor na morte,
Contal a ella, que eu morri dos sonhos!...

O distincto escriptor francez L. Veron está publicando as suas *Memorias* no *Constitucionnel*.

Depois de descrever o golpe de estado de 2 de dezembro, passou á narração do plebiscito que se lhe seguio, e conta a este respeito certos pormenores mui curiosos:

Entre todos os votos a favor do imperio, diz elle, podia-se e devia-se contar com os do exercito.

Effectivamente, o seu voto foi quasi unanime; houve até algumas companhias que achavam demasiado longo o systema de votar.

O coronel de uma dessas companhias pertencentes ao seu regimento reunio os seus soldados com a arma no braço.

— Soldados, lhes disse elle, é certo que não podemos comprehender este modo de emittir a nossa opinião. Eu conheço outro mais rapido.

Attenção á voz. Aquelles que ficarem com a arma no braço votaram *contra*, e com voz de trovão gritou:

« *Hombro armas!* e nem um só lhe desobedeceu! »

O *Courrier des Etats Unis*, jornal que se publica na America, faz a seguinte advertencia aos negociantes:

Mr. Seward acaba de dirigir aos agentes consulares dos Estados-Unidos nos paizes estrangeiros uma circular, em que lembra que as facturas das mercadorias destinadas a serem importadas para os Estados-Unidos devem ser, quanto fôr possivel, visadas pelos consules ou vice-consules residentes no circulo mais proximo do lugar de partida.

Estes funccionarios, cujo dever é de estarem ao facto dos preços que vigoram no lugar em que residem, estão no caso de averiguarem a exactidão das declarações consignadas nas facturas, que servem em seguida de base para o pagamento dos direitos nas alfandegas.

E' prohibido reunir n'uma só como se tem praticado muitas vezes, facturas de origem e de natureza diversas, porquanto este uso tem o inconveniente de subtrahir as declarações á syndicancia dos agentes mais aptos a verifica-las, e tambem de acobertar fraudes que depois mui difficilmente se podem evitar ou reprimir.

Querem saber o resultado moral de 150 representações da comedia franceza intitulada *Famille-Benoiton*?

Esta comedia de Mr. Sardou, escripta contra as exaggerações do luxo, deu origem aos chapéos benoiton, que são feios; ás cadeias benoiton para os relogios, que são ridiculas; aos camaphéos e aos penteados e ás cabelleiras benoiton, que são extremamente caricatas.

— Ora, dizia comsigo Mr. Sardou, ja' que a moda tem inventado saias de um excessivo máo gosto, eu farei com que a minha heroina tambem invente uma saia absurda, impossivel, insensata.... Famosa idéa!

O publico rio a bandeiras despregadas a' vista da saia grotesca, e por isso é que oito dias depois uma saia de igual modello estava exposta n'uma loja de modas, e, na tarde d'esse mesmo dia, se vendiam 280 saias pelo preço de 70 francos cada uma.

No *Internacional*, de Londres, de 5 do corrente lê-se a seguinte descripção d'um attentado que não esta' muito em harmonia com a civilisação actual.

Na noite de sabbado para domingo a igreja ritualista de Northmoor-Green foi forçada; a totalidade dos ornamentos feita em centenas de pedaços; a corda do sino cortada, os dous candelabros do altar roubados, a cruz do altar quebrada, o cofre forçado, todas as vestimentas rasgadas, e as paredes inteiramente sujas de lama.

O prior e sub-prior, acompanhados de 30 benedictinos, vieram a toda a pressa de Bristol para reparar estes estragos, e foi com muito trabalho que poderam pôr a igreja em estado de receber os fieis no dia de Paschoa.

Mas, um attentado ainda peior (se é possivel) se seguio a este.

Quando a procissão entrou na igreja, foi recebida com uma algazarra infernal.

Havia no templo pessoas que fumavam nos seus cachimbos como se estivessem em suas casas, e que faziam uma gritaria de ensurdecer os ouvidos menos delicados.

O reverendo J. Hunt quiz restabelecer a ordem, mas a' sua voz responderam numerosas injurias.

— Prendam o sotaina!

— Fóra! fóra!

— A' prisão dos cordoeiros de Bristol!

A estes e outros gritos de sedição respondiam os nivos de muitos cães que tinham sido introduzidos na igreja.

O reverendo Hunt subio ao pulpito, no meio da vozeria geral, mas não póde começar a predica.

Quando voltou ao altar uns davam pateada, outros cantavam, outros assobiavam, etc.

— Visto que não querem o culto, saiam, deixem o santuario! — disse o reverendo Hunt.

Estas palavras serviram só para augmentar o tumulto.

Um homem começou a entoar a canção *We wont go home till diner* (não queremos ir para casa antes de jantar); outros seguiram o seu exemplo e bem depressa resoaram pelas abobadas as canções mais obcenas.

O corregedor de Bridgewater pedio a' assembléa que deixasse continuar o culto.

Então o reverendo Hunt subio novamente ao pulpito e foi no meio do maior tumulto que pronunciou um pequeno discurso sobre este trecho: « *Jesus disse: Mulher, porque choras?* »

No seu discurso, elle comparou os seus ouvintes a selvagens, peiores que os pagãos.

— Ide dizer aos vossos parochos que elles não sabem ensinar-vos e que fariam melhor em seguir o nosso methodo! Agora ide com Deos! Eu não quero continuar o serviço divino. Seria o mais condemnavel dos sacrilegios o consagrar os alimentos a vosso favor. Que Deos vos perdôe!

A ultima phrase não foi ouvida, porque as vociferações pareciam fazer tremer o templo nos seus fundamentos.

A confusão tornou-se então tão geral que os mais animosos fugiram, e a igreja ficou dentro em pouco tempo vasia.

Quem ler isto não se julgará remontado a' idade media?

E' na Inglaterra que se passou isto, domingo ultimo, dia de Paschoa!

O vinho branco, fatal ao systema nervoso, produz convulsões, tremuras nervosas e embaraço na lingua.

Os vinhos espumosos sobem immediatamente ao cerebro, mas a sua acção é fugitiva.

A cidra póde embriagar mais rapidamente que o vinho e produz nas mucosas digestivas um effeito deleterio, que determina muitas vezes canceros no estomago.

A embriaguez da cerveja é pesada, estupida, mas não impede geralmente de engordarem os que a bebem, ao passo que os bebedores de aguardente caminham lentamente para uma morte certa.

Mais perigosos ainda que a aguardente são o absintho, o *tafia* e o *kirsch*, que produzem, por assim dizer, embriaguez fulminante.

A' vista destes resultados, haverá ainda quem se entregue ao pernicioso vicio da embriaguez?

— Já que fallamos da embriaguez, vamos explicar um methodo muito simples para reconhecer se a côr de qualquer vinho é natural ou devida ao emprego de materias estranhas.

Um chimico distincto, o Sr. Blume, tendo notado que a materia colorante do vinho natural é muito pouco soluvel na agua e não se dissolve bem senão no alcool, ao passo que as substancias córadas, tiradas, por exemplo, dos fructos, se dissolvem facilmente em qualquer liquido, mólha no vinho uma fatia de pão e lança-a depois n'um vaso de porcellana cheio de agua.

Se a côr do vinho é artificial, a agua toma logo uma côr violacea; pelo contrario, se é natural, só passado um quarto de hora ou mais é que a agua se purpureia, depois de ter apresentado uma côr sensivelmente opalina.

E' este, diz o Sr. Blume, um methodo tão seguro como simples. Póde-se emprega-lo sempre com confiança e deve-se preferi-lo a todos os que estão ordinariamente em uso.

Acaba de chegar a Cherburgo uma barca sueca *Know-ten-Dyn*, de 350 toneladas, vindo de Reikiavik.

A tripolação deste navio, composta de 20 marinheiros, apresenta particularidades digna de attenção:

O capitão é mudo, o immediato é cego de um olho, quatro homens tem uma perna de páo, e tres são manetas.

O resto é um composto de diversas nacionalidades, no qual se vê um gigante que tem de dous metros e 30 centimetros de altura.

Este navio partio ha dous annos para a pesca da baléa, e acaba de regressar com um carregamento completo.

Traz tambem tres bacalháos vivos domesticados, que o capitão Sokudock não se faz rogar em exhibir aos curiosos, fornecendo-lhes minuciosos detalhes sobre a maneira de os tornar doceis.

A população de Cherburgo não larga de dia o bordo desta embarcação—museu.

Diz um jornal hespanhol que o governo de Madrid negociou em Paris um emprestimo de 2,700 contos de réis, os quaes darão quanto antes entrada nos cofres do thesouro hespanhol.

O *Constitutionnel* assignala na sua chronica do Stock-Exchange uma proposta feita no mercado financeiro de Londres, afim de não serem eleitos para directores das grandes companhias financeiras, os especuladores que fazem profissão desta especialidade, e que accumulam ás vezes a direcção de duas outras companhias.

O menor inconveniente destas accumulações é impossibilitar aquelle que as exerce de gerir convenientemente cada uma das emprezas que dirige, por falta de tempo, e muitas vezes tambem por não reunir todas as habilitações que exige a administração especial de cada uma destas companhias. D'ahi resultam prejuizos frequentes e consideraveis para os interesses dos accionistas.

O novo plano das modificações introduzidas no estado-maior da marinha de guerra britannica, acaba de ser publicado pela *Gazette* de Londres.

A esquadra ingleza não terá nos postos superiores mais de 85 officiaes, a saber: 21 almirantes, 22 vice-almirantes, 42 contra-almirantes. Graças a esta reforma ha 3 almirantes, 6 vice-almirantes e 4 contra-almirantes reformados.

A população de Napoles, incluindo Capodimonte, Vomero e Posilippo, sobe a 673,000 almas, afóra 104,000 individuos não domiciliados em Napoles e que formam a população fluctuante, o que dá na totalidade o algarismo de 777,000 habitantes.

Para prover a todas as necessidades desta populosa cidade, existem 27 hospedarias de primeira classe, 446 de segunda, 487 casas mobiladas, 1,040 tabernas, 117 casas de pasto, 30 lojas com bilhar, 777 lojas de bebidas, 140 lojas para a venda de licores, 285 parteiras e 187 institutos de instrucção e educação publicos ou particulares.

Chegou felizmente a Jerusalem a caravana de Paschoa, que é a primeira que todos os annos se põe em marcha.

No dia 21 de março avistou as muralhas da cidade santa e de cinco mil peregrinos entoavam o « Te-Deum » sob as abobadas do santo sepulchro.

As ilhas Chinchas, que tanto chamam a attenção desde o conflicto hespano-americano, teem duas milhas e um quarto de extensão, isto é, 3,622 metros.

Apezar de tão pequena extensão, as ilhas Chinchas deram carregamento de guano a mais de 400 navios, durante o anno findo.

A população é de 2,000 habitantes, entre os quaes 600 são Chinas encarregados unicamente de levar a bordo os carregamentos de guano.

No mez de março ultimo chegaram a Nova-York 14,204 emigrados de differentes nações. Esta affluencia extraordinaria eleva a 31,673 o numero dos emigrados durante os tres primeiros mezes do corrente anno, resultando um augmento de 17,717 emigrados em relação ao periodo correspondente do anno passado.

Durante a exposição universal de 1867 em Paris publicar-se-ha um periodico escripto em inglez, francez, allemão italiano, que se intitulará « Monitor polyglota dos expositores. »

O principe Napoleão acha-se actualmente em Perusa (Italia).

Diz-se que tenciona escrever uma historia das pequenas republicas da Italia, na idade media, onde figurarão os avós dos Napoleões.

Nos archivos de Siena encontrou elle documentos do maior interesse.

O Sr. almirante visconde de Ribamar falleceu domingo em consequencia de prolongados padecimentos.

Por este motivo estiveram os navios de guerra surtos no Tejo, com as bandeiras e insignias em funeral dando a curveta *Bartholomeo Dias* tiros de quarto em quarto de hora.

A armada tomou luto por tres dias.

Sepultou-se o cadaver no cemiterio dos Prazeres formando alli toda a força disponivel da guarnição, como requeria o elevado posto do fallecido.

O finado era primeiro tenente de 24 de março de 1817;

Capitão tenente de 1819;
Capitão de fragata de 1834;
Capitão de mar e guerra de 1844;
Chefe de divisão de 1851;
Chefe de esquadra de 1857;
Vice-almirante de 1860, e finalmente almirante graduado de 1862.

Foi feito primeiro tenente em consequencia do combate, que sustentou commandando um navio mercante e contra um corsario francez.

Era par do reino, presidente da secção de marinha do supremo conselho de inspecção militar e ajudante de campo de sua magestade.

Era commendador das ordens da Torre Espada, Christo, S. Bento de Aviz, e de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa.

Possuia tambem a estrella de ouro da guerra de Montevidéo.

Segundo o *Deutsche Blælher*, a sciencia acaba de descobrir a origem da doença das trichinas, que como se sabe, tem flagellado a familia suina em quasi toda a Allemanha.

Eis o que diz a este respeito o jornal allemão.

O problema da descoberta da origem das trichinas deu o primeiro passo para a sua solução. Uma sociedade scientifica de Magdeburgo, occupando-se exclusivamente de investigações com o auxilio do microscopio, fez uma descoberta do maior alcance.

Uma quantidade de beterrabas não inteiramente desenvolvidas, e em parte mortas, enviadas por um fabricante de assucar a' dita sociedade, foi o objecto de um estudo especial. Reconheceu-se na parte superior das raizes, a presença de numerosos ovosinhos brancos, tendo muita analogia com os dos insectos. Uma investigação mais minuciosa ainda demonstrou depois que estes ovos não eram outra cousa se não polpas contendo uma grande parte de ovos de forma oval pertencentes a' familia dos nematoides, de que a trichina é uma subdivisão.

Esta descoberta é devida ao sabio naturalista Schacht.

Se esta noticia é verdadeira, deve-se attribuir as beterrabas o mal da trichinose.

Por isso havera' tanto perigo para o homem em comer sallada de beterraba como carne de porco crua.

Os premios maiores da loteria hespanhola, cuja extracção teve logar no dia 13 do corrente, couberam a numeros vendidos nas seguintes administrações:

O de 120:000 escudos, em Madrid;
O de 60:000, em Chiclana;
O de 30:000, em Badajoz;
O de 20:000, em Madrid;
O de 10:000 foi em Burgos.

Dizem os jornaes inglezes que o almirantado inglez, em vista do máu exito do lançamento da fragata couraçada *Northumberland*, de 7:500 toneladas, acaba de resolver que os navios couraçados destas dimensões e peso só serão d'ora ávante construidos nos portos de guerra.

O *Minotaur*, que é do mesmo typo que a *Northumberland*, foi construido em Portsmouth e posto a nado com a maior facilidade.

Ao fazer publica esta deliberação, o almirantado annunciou que, para satisfazer ás exigencias do serviço, será quanto antes emprehendida em Portsmouth, a construcção de mais dous estaleiros, quatro dockas, das quaes duas fluctuantes, e duas para o concerto de navios.

Eis, segundo um documento official distribuido pelos membros do parlamento de Florença, o estado da marinha militar italiana:

Navios couraçados—6 fragatas de primeira classe, das quaes 3 a nado e 3 em construcção.

Sete fragatas de 2.ª classe.

Duas corvetas de 1.ª classe; 2 canhoneiras de 1.ª classe, 4 de 2.ª; 2 baterias fluctuantes.

Total 24 navios da força de 8:248 cavallos, com 448 canhões e 3:738 homens de tripolação.

Navios a helice—8 fragatas de 1.ª classe, 1 de 2.ª; 3 corvetas de 1.ª classe, 3 de segunda (das quaes duas em construcção; 5 canhoneiras de 2.ª classe.)

Total 20 navios, com uma força motriz de 6:750 cavallos; 534 canhões e 7:155 homens de tripolação.

Navios de rodas—3 corvetas de 1.ª classe, 7 de 2.ª, 4 de 3.ª

Dous avisos de 1.ª classe, 9 de 2.ª, dos quaes unicamente 2 de ferro.

Total 25 navios, 6,050 cavallos, 118 canhões, 3,381 marinheiros.

Navios de velas—4 vasos com 42 canhões e 632 homens de tripolação.

Navios de transporte—1 navios, 2,550 cavallos, 24 canhões, 1,092 tripolantes.

De rodas, 11 vasos, 1,848 cavallos, 12 canhões, 634 tripolantes.

De velas, 3 navios com 7 canhões e 1,140 marinheiros.

3 navios de escola.

A esquadra italiana compõe-se pois de 71 navios, movidos por 25,820 cavallos, com 1,197 canhões e 20,627 marinheiros.

A esquadra de transporte é de 24 navios movidos por uma força de 4,390 cavallos e tripolada por 3,220 homens.

O general Garibaldi já é avô.

No fim do mez passado, Teresita Canzio Garibaldi deu a' luz uma menina a quem sera' dado o nome de Annita.

O nascimento desta creança foi motivo de grande festa na pequena colonia de Caprera.

FOLHETIM

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

VIII

(Continuação.)

O capitão dirigiu-se logo para os recem-chegados, a fim de lhes fazer as honras do forte.

— VV. Excs. por aqui! disse elle, depois de ter apertado a mão a Jorge. Desculpem não serem recebidas com as honras que merecem, mas bem sabem que em vesperas de guerra tudo são preparativos.

— Aposto que os seus soldados estão limpando os armamentos? acudiu Leonor, desatando a rir.

O capitão Raivoso relanceou para ella um olhar supplicante, mostrando-lhe Magdalena com a angustia com que o Caleb de Walter Scott mostraria a seu amo a comitiva de lord Ashton.

Mas a azougada menina já não deu fé da muda rogativa; dirigira-se para os velhos pescadores, que a acolheram jubilosos.

— Ora viva a nossa fadasinha! disse o que tivera as disputas com o capitão. Bem necessaria é agora a sua varinha branca, porque me parece que as ondas hão de dar que fazer aos barcos da nossa gente.

— Temos tempestade, tio Ambrozio? perguntou Leonor correspondendo com affabilidade á cortezia que todos lhe fizeram, levantando-se.

— Se temos, Nossa Senhora nos acuda! Os cachorros já nivam com o pêllo cheio de espuma; a cerração está negra que nem a bocca de um forno, e o vento anda por esses mares fóra a carpir e a penar que nem alma de afogado!

— Jesus! tio Ambrozio, que me diz vocemecê? interrompeu uma mulher do povo, nova e bonita, que se viera chegando com um filhinho ao collo. E o meu Antonio, que ainda não voltou da pesca!

— Nossa Senhora t'o ampare, rapariga; fia-te em Deus, que tudo ha de fazer pelo melhor.

Fôra-se reunindo gente. Andavam muitos barcos por fóra, e as familias dos pescadores, inquietas, vinham para o seu miradouro habitual. Mulheres, e creanças começavam-se a agrupar em torno de Leonor, que a todas acolhia com meiguice, fallando-lhes a sua linguagem, suavisando-lhes os terrores e interessando-se por tudo quanto lhes interessava a ellas. Ellas, em compensação, não se fartavam de a admirar, de a ver, e chegavam-se para ella como que para se abrigarem á sombra das azas inviziveis de anjo da guarda, que a protegia como a celeste irmãa.

Jorge e Magdalena, acompanhados por um padre muito de casa de Mello Figueirêdo, venerando e apostolico sacerdote, que envelhecera no seu presbyterio á beira mar, e que na contemplação do Oceano aprendera a despresar as paixões humanas, que na sociedade tanto imperio exercem sobre a corporação clerical, miravam enternecidos esta singela scena.

— Tio Ambrozio, disse Leonor, voltando-se para o propheta de desventuras e soltando um grito de enthusiasmo, parece-me que se engana desta vez. Que admiravel, que esplendido pôr do sol!

E era assim. Quasi a atufar-se nas aguas o sol desprendera-se por um esforço energico das nuvens, que mais o assoberbavam, e, rareando-lhes um pouco a massa densissima, luzia pelos intervallos em todo o seu esplendor. Os raios, que emanavam do luminoso orbe, abrazavam em toda a sua extensão o céo caliginoso. A massa das nuvens, como palacio esboroado em ruinas pelo incendio, assumia fórmas phantasticas, purpureava-se e dourava-se com o esplendido reflexo da luz solar. Parecia que o céo estava todo em fogo e o mar vermelho no horisonte parecia revolver nas suas ondas sanguineas labaredas. Era um espectaculo realmente maravilhoso.

O velho pescador esteve um instante com os olhos cravados respeitosamente no panorama que a *fadasinha* lhe indicava, como homem singelo que lê nestas magnificencias da natureza o cantico sublime dos louvores de Deus. Mas depois abanou a cabeça com melancolia e disse:

— E' o forno que se accende. Em a labareda se apagando, corre o demonio ás soltas!

Os outros pescadores confirmaram com o silencio o sinistro agouro do collega. Effectivamente o vento não abrandára, antes parecera redobrar de violencia, e as ondas bramiam cada vez com mais furia, batendo nos rochedos, que se aprumavam como sentinellas avançadas de um e de outro lado da enseada.

Ao longe, no horisonte vermelho, via-se um barco, que fazia força de vela para terra. Os ultimos clarões do sol douravam-lhe a vela alvejante, que apparecia innundada de esplendor. Só esse barquinho povoava a immensidade. Os olhos não viam mais que um immenso deserto, onde as ondas corriam furiosas como leões selvagens pelos areiaes africanos.

Era evidente que os outros barcos tinham procurado abrigo n'algum outro porto da costa, e que só aquelle esperára chegar, antes do temporal imminente, á enseadasita da Ericeira.

— Aquillo ha de ser o Antonio, resmungou o Ambrozio em voz baixa; morre pela mulher e pelo filho; não quiz passar a noute fóra de casa. Deus o traga a salvamento!

Apezar do cuidado que tivera em fazer muito de manso a sua advertencia, ouvio-o a mulher que já o interpellara, e que dava mostras visiveis de inquietação.

— Oh! meu Deus! disse ella com as lagrimas nos olhos, pois será elle! E o temporal ainda vem longe?

— Vem sim, Rosinha, acudio logo Leonor, temendo a demasiada franqueza do pescador; ainda teu marido te ha de ficar hoje em casa.

— Deus a ouça, menina Leonor, e tenho fé que a ha de ouvir. Se é mesmo um anjo do céu!

O mar embravecido não parecia confirmar as esperanças de Rosinha. A illuminação esplendida que incendiava o firmamento e reverberava no oceano fôra a pouco e pouco apagando e as sombras do crepusculo, com a sua tristeza invernal, cerravam o horisonte, como querendo occultar o céu aos olhos anciados das noivas dos pescadores. Um vago reflexo do sol, sumido por traz das serras de agua que erguiam a topetar com a abobada plumbea o dorso verde-negro, mal esclarecia ao longe a vela branca, que ora desapparecia nos abysmos, ora surgia de novo, mas quasi de todo indistincta.

Todos esperavam em angustioso silencio.

Não se demorou o lance terrivel. Ainda a vela não tomára aos olhos dos espectadores fórmas bem claras, quando o vendaval correu desenfreado pela vasta arena onde ia travar o medonho combate. Correu um vago frémito á superficie das ondas e como que se vio o vergão, que lhes infligia na face espumante o latego invisivel da procella. O vento assobiou lugubremente aos ouvidos da turba aterrada, que se agrupava no forte; a primeira vaga do esquadrão furioso arrebentou com enorme estampido no rochedo, que lhe aparou o embate com serenidade, deixando escorrer pela face rugosa a espuma que lhe tinha sido cuspida ao rosto. Depois outra, e outra e mil; um turbilhão alvejante envolvia a rochedo que mostrava a espaços a fronte melancolica e imperturbavel. Principiava a tempestade.

O barco mal se via ao longe entre a horrenda confusão que entenebrecia o horisonte.

— O' minha querida menina, exclamou a pobre Rosinha, ajoelhando aos pés de Leonor com o filhinho nos braços, salve o meu Antonio, peça a Deus que o salve!

— A tua oração, filha, vale mais do que a minha, tornou Leonor com as lagrimas nos olhos; ainda que eu fosse anjo, que preces de anjo valem a oração da mãi que pede a Deus que lhe conserve o esteio de seus filhos?

A tormenta bramia, principiava a noute a cerrar-se e vinha envolver no seu manto de horrores esta scena, ja horrorosa de si.

Os olhos de todos cravaram-se com anciedade no horisonte, mas a vela summia-se no seio das trevas, a cada instante recrescentes.

Houve um momento de horrido silencio, quebrado apenas pelo rugido pavoroso do mar e pelos soluços comprimidos de Rosinha.

No meio deste silencio vibraram pausadamente os sons melancolicos do sino da igreja, que dava Trindades.

O som piedoso espraiou-se vagamente nos ares como que traduzindo as praces intimas dessa turba singela e crente, e perdeu-se ao longe, abafado pelos gritos loucos do oceano.

Todos se descobriram com respeito; o velho padre deu dous passos, e, collocando-se ao lado de Leonor, erguendo ao céo as mãos e os olhos banhados de lagrimas piedosas, disse:

— Ajoelhem, filhos, e invoquem para o nosso irmão, que luta com a tormenta, a protecção do Altissimo. Entre o fragor da porcella sôa brandamente na voz melancolica do sino a voz do céo, que nos diz esperança; entre a cerração da noute luz para aquelles que teem fé a purissima face da Virgem Mãi, da meiga estrella do mar. Rezemos, filhos, e invoquemos a misericordia do Senhor, ante cujo throno esmorece o rugido das tempestades e resôa mais alto o gemido das esposas e das mãis!

Todos ajoelharam. A ultima badalada das Ave-Marias como que desdobrou sobre a turba humilde o seu véo de melancolica harmonia.

Cerravam-se cada vez mais no horisonte as duplas trevas da noute e da tempestade, o vendaval erguia os seus sinistros lamentos, as ondas rugiam embravecidas e o barco solitario ja se não divisava na immensa extensão do oceano.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO